

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2026



SECRETARIA
DA SAÚDE



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA

JERÔNIMO RODRIGUES

GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA

GERALDO JÚNIOR

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA

ROBERTA SILVA DE CARVALHO SANTANA
SECRETÁRIA DA SAÚDE

PAULO JOSÉ BASTOS BARBOSA

SUBSECRETÁRIO

MARCOS ANTONIO GÊMEOS ALMEIDA SAMPAIO

PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

CÍCERO DE ANDRADE ROCHA FILHO

CHEFIA DE GABINETE

EMANUELE FIGUERÊDO BARBOSA

ASSESSORA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

ADELSON DE ARAÚJO PRATA

FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

ÁTILA PINHEIRO

COORDENADOR EXECUTIVO DE INFRAESTRUTURA
DA REDE FÍSICA – CEIRF

DANIELA SAPUCAIA DE FREITAS

CORREGEDOR DA SAÚDE - CGS

RIVIA MARY DE BARROS

SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA
SAÚDE - SUVISA

MÔNICA HUPSEL FRANK

SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DOS SISTEMAS DE
REGULAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE - SUREGS

SAMYA KELLY MENEZES

COORDENADOR DE CONTROLE INTERNO

DANIELLI NUNES DE OLIVEIRA COSTA

COORDENADORA EXECUTIVA DE MONITORAMENTO
DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE - CEMPSS

DIEGO DALTRO

COORDENADOR GERAL DE GESTÃO DE SISTEMAS
DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NA SAÚDE - CGTICS

TAÍS DA CUNHA TUPINAMBÁ

OUVIDORIA

DIEGO AIRES DE SOUZA

DIRETOR DA AUDITORIA DO SUS/BA

JANAINA SANTOS LIMA

DIRETORIA GERAL SESAB

PABLO VINÍCIUS SILVA BARBOSA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - ASCOM

LUIZ HENRIQUE GONZALES D'UTRA

SUPERINTENDENTE DE ASSISTÊNCIA
FARMACÊUTICA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE
- SAFTEC

JANAÍNA PERALTA DE SOUZA

SUPERINTENDENTE DE RECURSOS HUMANOS -
SUPERH

KARLOS DA SILVA FIGUEREDO

SUPERINTENDENTE DE ATENÇÃO INTEGRAL À
SAÚDE - SAIS

LUIZ GONZAGA CATTO

FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DA
BAHIA - HEMOBA

CEUCI DE LIMA XAVIER NUNES

FUNDAÇÃO BAIANA DE PESQUISA CIENTÍFICA E
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO,
FORNECIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE
MEDICAMENTOS

REDE DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (Rede PMA)

APG

Cristiane Câmara Macêdo
Maria Aparecida dos Santos
Rafael Laranjeira Cerqueira
Emanuele Figuerêdo Barbosa
Joana Angélica Oliveira Molesini

ASCOM

Larissa Cortizo de Almeida
Pablo Vinicius Silva Barbosa

AUDITORIA

Carmen Santos Diez del Corral
Denise Pestana de Castro

CCI

Samya Kelly Menezes
Ana Lúcia Nunes Costa

CEIRF

Silvia Maria Pereira de Melo
Jilcéia Batista Chagas

CGTICS

Luiz Henrique Jacques Barreto
Rafael Freitas Araujo

CEMPSS

Danielli Nunes de Oliveira Costa
Itana Carvalho Laudano

CORREGEDORIA

João Bráulio de Santana Júnior
Karoline Fortuna Cespe Nunes

DG

Júlia Nara de Santana Azevedo
Lara Fernanda Souza Magalhães

DICONV

Jacilene Carmo da Cruz
Fábio dos Santos Silva

FESBA

Rita de Cassia Santos Souza
Aidalva da Silva Santos

HEMOBA

Thaís Soleane Gomes Nunes
Cleide da Silva da Paz

OUVIDORIA

Hairla Henrique Alves de Almeida Monteiro
Ana Claudia Reimão Caldas Cabral

SAFTEC

Milena Lima Santos
Isabel Cristina Martins Galo

SAIS

Joana Angélica Simão Demarchi
Alesca Prado de Oliveira
Sidilene Cunha Dos Santos Lopes

SUPERH

Luciano De Paula Moura
Cláudia Cristiane Moura Silva Souza

SUREGS

Patricia Vasconcelos Matias da Silva
Priscila do Nascimento Rosa

SUVISA

Lis Bandarra Monção
Ricardo Figueira Mendes dos Santos

CES

Zirlene dos Santos Matos Rebouças
Rafaela dos Santos de Souza

CIB

Nanci Nunes Sampaio Salles
Michele Ribeiro Torres Martins

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. METODOLOGIA	8
3. QUADRO DE OBJETIVOS/METAS/INDICADORES E AÇÕES	9
3.1 Objetivo 1	10
3.2 Objetivo 2	17
3.3 Objetivo 3.	18
3.4 Objetivo 4.	20
3.5 Objetivo 5.	21
3.6 Objetivo 6.	24
3.7 Objetivo 7.	28
3.8 Objetivo 8.	42
3.9 Objetivo 9.	45
3.10 Objetivo 10.	48
3.11 Objetivo 11.	54
3.12 Objetivo 12.	56
3.13 Objetivo 13.	61
3.14 Objetivo 14.	66
3.15 Objetivo 15.	68
3.16 Objetivo 16.	70
3.17 Objetivo 17.	76
4. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA POR OBJETIVO	79
5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	81

1. INTRODUÇÃO

A Portaria MS/GM nº 2.135/2013 que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde, define, em seu art. 4º, a Programação Anual de Saúde (PAS) como *“o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde (SUS) e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados”*. Ainda de acordo com a Portaria supracitada, a PAS deve conter:

- I – a definição das ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde;
- II – a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS;
- III – a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS.

A Programação Anual de Saúde 2026 é o instrumento que operacionaliza anualmente o Plano Estadual de Saúde (PES), a partir da definição das metas, indicadores e ações, bem como apresenta a alocação orçamentária prevista para o atingimento dos objetivos e seus indicadores, previstos no PES 2024-2027. A PAS 2026 foi elaborada de forma articulada com a Diretoria de Orçamento Público do Fundo Estadual de Saúde (FESBA), Rede de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (Rede PMA) da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e equipes técnicas da Sesab, coordenada pela Assessoria de Planejamento e Gestão (APG), através da Coordenação de Planejamento (COPLAN).

A PAS 2026 foi elaborada com a previsão orçamentária prevista de acordo com a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2026, para cumprimento das metas e ações estabelecidas no exercício de 2026. Para a obtenção dos resultados esperados na execução das metas da PAS, deve-se levar em consideração a responsabilidade pelas ações e serviços de saúde de cada ente federado, já que a atuação conjunta e articulada entre os três níveis de gestão é condição necessária para o bom funcionamento do Sistema Único de Saúde.

Ressalta-se, ainda, que o limite orçamentário é estabelecido pela Secretaria de Planejamento (SEPLAN/BA). Este limite tem como base a expectativa da arrecadação dos impostos estaduais para o ano seguinte, elaborada pela Secretaria da Fazenda (SEFAZ/BA). Para a saúde, conforme estabelecem a Emenda Constitucional nº 29/2000 e a Lei Complementar nº 141/2012, deverá ser aplicado em ações e serviços de saúde percentual mínimo de 12% da Receita Própria do Estado, composta pelos impostos de âmbito estadual, acrescidas das Receitas de Transferências da União e Outras Receitas Correntes, e deduzidas as Transferências Constitucionais e Legais aos Municípios, na forma da lei. Disto isso, a previsão orçamentária constante na LOA 2026 destinada às ações e serviços de saúde é de R\$ 10.980.206.990,00.

Vale ressaltar que as Diretrizes que fazem parte do Plano Estadual foram elaboradas e encaminhadas pelo Conselho Estadual de Saúde (CES), após a 11ª Conferência Estadual de Saúde (CONFERES) e estas subsidiaram a elaboração do Plano Estadual de Saúde (PES) e, conseqüentemente, a Programação Anual de Saúde (PAS), de acordo com as diretrizes e princípios do SUS. Importante registrar que esses instrumentos terão sua programação e execução acompanhadas através dos relatórios trimestrais e do relatório anual de saúde, denotando a presença do controle social e fortalecendo o princípio da participação social no âmbito da gestão.

Por fim, a Secretária da Saúde agradece a todos os colaboradores que reuniram esforços para a construção desse instrumento de formulação de política pública, e em especial o diálogo contínuo com o Conselho Estadual de Saúde (CES/BA).

Essa Programação de Saúde foi apresentada pela Secretária da Saúde do Estado da Bahia ao Pleno do Conselho Estadual de Saúde-CES em 13 de novembro de 2025, e aprovado através da resolução CES Nº 18/2025 de 29 de novembro de 2025.

2. METODOLOGIA

Para a elaboração da PAS 2026, utilizou-se como estratégia a interlocução com as equipes técnicas da SESAB, visando manter a organicidade do processo de planejamento, mediante construção participativa e dinâmica, cujos momentos estão abaixo descritos.

1º Momento – Realização de reuniões para alinhamento dos quadros de metas em conjunto com a equipe da APG;

2º Momento - Atividade de dispersão desenvolvida internamente nos diversos setores da SESAB, em observância das seguintes orientações:

- Revisão e ajuste de metas, indicador, ações, sua quantificação e previsão orçamentária;
- Aprovação pela equipe dirigente;
- Encaminhamento das proposições à Assessoria de Planejamento e Gestão (APG), conforme prazo definido.

3º Momento – Análise e consolidação do material revisado, encaminhado aos diversos setores da SESAB, e ajustes conforme a necessidade;

4º Momento – Consolidação e encaminhamento pela APG da versão preliminar da PAS 2026 para aprovação da gestora da pasta;

5º Momento – Encaminhamento ao Conselho Estadual de Saúde-CES para apreciação e eventuais ajustes a partir das discussões e solicitações dos Conselheiros e conforme preconiza a Portaria nº 2.135/2013 em seu art. 5º;

6º Momento – Divulgação pela SESAB da PAS 2026, após aprovação pelo CES.

3. QUADRO DE OBJETIVOS/METAS/INDICADORES E AÇÕES

Elaborado de acordo com o Plano Estadual de Saúde 2024-2027, o quadro de Objetivos/Metas/indicadores e ações 2026, apresenta o quantitativo das metas e ações a serem realizadas em 2026, bem como a previsão orçamentária prevista, correlacionado com a Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício, com o registro do código da ação orçamentária correspondente e o quadro resumo do orçamento por objetivo.

No quadro de Metas e Ações existem dois termos que comumente são encontrados: **“Custo inespecífico”** e **“Custo incluso em PAOE já referida”**. O primeiro termo diz respeito às atividades que são desenvolvidas sem uma ação orçamentária ou custo específico, se tratando de atividades para a qual o orçamento não consigna dotação específica para a consecução do produto. O termo “Custo incluso em PAOE (Projeto, Atividade, Operações Especiais) já referida” é utilizado quando uma mesma PAOE é destinada para execução de atividades distintas, sendo desse modo, inviável o desmembramento do orçamento, para alocação nas atividades que aparecem em momentos diferentes durante o quadro de metas e ações.

DIRETRIZ – FOMENTAR A REGIONALIZAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, FORTALECENDO E AMPLIANDO AS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS.

OBJETIVO 1 – IMPLEMENTAR A DESCENTRALIZAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

META 1: Fortalecer nas 09 Macrorregiões de Saúde do estado as ações do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde				
INDICADOR: Número de Macrorregiões de Saúde apoiadas técnica e financeiramente para implementação das ações do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 9		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SUVISA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Apoiar os Núcleos Regionais de Saúde (NRS), para intensificar as ações de proteção, promoção, prevenção, notificação, diagnóstico e controle de doenças e agravos de interesse em saúde pública no território	Percentual de Núcleos Regionais de Saúde com recursos financeiros e tecnológicos descentralizados	100%	6162	SUVISA
Apoiar financeiramente os municípios que desenvolvem ações de Saúde do Trabalhador (ST)	Número de municípios que desenvolvem ações em ST apoiados financeiramente	300		DIVAST

META 2: Ampliar em 01 o número de Laboratórios de Saúde Pública no SUS Bahia				
INDICADOR: Número de Laboratórios de Saúde Pública implantados				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SUVISA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Implantar unidades de vigilância laboratorial no estado da Bahia	Número de laboratórios de saúde pública implantados	01	4855	LACEN
	Número de laboratórios de saúde pública construídos	01	A DEFINIR	PROSUS CEIRF
Ampliar a capacidade de realização de análise pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública (RELSP)	Número de análises realizadas	2.247.405	4855	LACEN

META 3: Desenvolver nas 09 Macrorregiões de Saúde processos de educação em saúde, voltados para a vigilância em saúde				
INDICADOR: Número de macrorregiões de saúde desenvolvendo processos de educação em saúde				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 9		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SUVISA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar processos formativos em Vigilância em Saúde	Número de eventos de educação permanente de vigilância em saúde, com carga horária, maior ou igual a 40 horas, executados	05	4384	SUVISA
	Número de eventos de educação permanente de vigilância em saúde, com carga horária, menor que 40 horas, executados	300		
	Número de cursos de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) executados	01		

	Número de ações para subsidiar a descentralização das ações e melhoria da atuação da Vigilância Sanitária realizadas por região de saúde	28		
	Número de participantes nas qualificações para descentralização das ações e melhoria da atuação da Vigilância Sanitária nas regiões de saúde (profissionais de VISA)	800		
Disseminar informações técnico-científicas em saúde	Número de documentos técnicos-científicos publicados	35		
Desenvolver campanhas publicitárias direcionadas para a vigilância em saúde	Número de campanhas publicitárias realizadas	10	2051	
Realizar eventos de mobilização para a promoção da saúde	Número de eventos de mobilização realizados	40		

META 4: Assegurar 60% dos municípios do estado realizando ações de Vigilância em Saúde Ambiental				
INDICADOR: Percentual de municípios realizando ações de Vigilância em Saúde Ambiental				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SUVISA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar ações de apoio matricial/ institucional em Vigilância em Saúde Ambiental aos Núcleos Regionais de Saúde (NRS)	Número de NRS com apoio matricial/ institucional realizados	09	4852	DIVISA
Implantar mecanismos para mapeamento das áreas de risco para atuação da Vigilância em Saúde Ambiental	Número de instrumentos de mapeamento de áreas de risco implantados	02		

Realizar análise do mapeamento das áreas de risco para atuação da Vigilância em Saúde Ambiental (VSA)	Número de mapeamentos das áreas de risco analisados	03		
Implantar mecanismos de articulação com a sociedade civil para atuação na Vigilância Popular em Saúde Ambiental	Número de mecanismos de articulação com sociedade civil implantados	02		
Elaborar Plano Setorial da Saúde de mitigação e adaptação as mudanças climáticas na Bahia	Número de Plano Setorial da Saúde de mitigação e adaptação as mudanças climáticas na Bahia	01		

META 5: Atingir 75% do alcance das metas para redução da cadeia de transmissão de doenças selecionadas de interesse em saúde pública				
INDICADOR: Percentual de alcance das metas para redução da cadeia de transmissão de doenças selecionadas de interesse em saúde pública				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SUVISA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Apoiar institucionalmente e matricialmente os municípios nas ações de Vigilância Epidemiológica	Percentual de municípios apoiados institucionalmente e matricialmente	90%	2494	DIVEP
Intensificar as ações para a redução da cadeia de transmissão vertical (sífilis e HIV) e das doenças transmissíveis diretamente relacionadas às situações de vulnerabilidade (tuberculose e hanseníase)	Percentual de gestantes diagnosticadas com sífilis e tratadas adequadamente	100%	6162	
	Proporção de cura de casos novos de tuberculose confirmados laboratorialmente	85%		
	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	88%		
	Taxa de detecção de Hepatite B	Reduzir em 9% a taxa de		

		detecção/ano em relação ao ano anterior		
	Taxa de detecção de Hepatite C	Reduzir em 6,5% a taxa de detecção/ano em relação ao ano anterior		
	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	70%		
Ampliar a notificação, investigação e encerramento oportuno de doenças e/agravos estabelecida como compulsória nos municípios	Percentual de doenças/agravos notificados, investigados e encerrados em até 60 dias após a notificação	80%	2494	
Apoiar as CIR na elaboração e aprovação dos desenhos regionais da Linha de Cuidado do HTLV	Número de Regiões de Saúde com desenhos da Linha do Cuidado aprovados em CIB	02		
Capacitar as equipes dos municípios no desenho da Linha de Cuidado do HTLV	Percentual de municípios com equipe capacitada para implantação da Linha do Cuidado do HTLV	90%	6162	DIVEP/DAE/DGC/DAB

META 6: Reduzir para < 1% a taxa de letalidade das formas graves de dengue				
INDICADOR: Taxa de letalidade das formas graves de dengue				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 8,90%		POLARIDADE: Negativa		UNIDADE RESPONSÁVEL: SUVISA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica e controle vetorial no estado	Percentual de cobertura dos domicílios nas ações de vigilância entomológica de controle vetorial do Aedes Aegypti	80%	2494	DIVEP
	Proporção de óbitos por dengue encerrados oportunamente	100%		

META 7: Manter o mínimo de 90% dos registros de óbitos com causa básica definida				
INDICADOR: Percentual de registros de óbitos com causa básica definida				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 89,95%		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SUVISA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Aprimorar as ações de vigilância em saúde e educação permanente voltadas para o registro de óbitos declarados como sendo de causa mal definida	Percentual de óbitos não fetais por causa externa com intenção indeterminada	8%	2494	DIVEP
	Razão entre óbitos informados e estimados no SIM	90%		
	Número de unidades de Serviço de Verificação de Óbito (SVO) implantados	04	4037	SUVISA
	Número de unidades de Serviço de Verificação de Óbito (SVO) construídas	04	3048	CEIRF
Ampliar as ações de Vigilância em Saúde para a redução da morbimortalidade no Estado	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	50%	2494	DIVEP

	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	80%	
	Proporção de óbitos maternos investigados	100%	
	Mortalidade Proporcional por acidentes de trânsito	Reduzir em 0,5% em relação ao ano anterior	
	Taxa de Mortalidade por Doença de Chagas	Reduzir 0,6% com relação ao ano anterior	

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA		
PAOE	NOME	VALOR (R\$)
6162	Apoio Técnico e Financeiro a Núcleo Regional de Saúde e Laboratório Municipal de Referência Regional	R\$ 38.095.000,00
4855	Funcionamento da Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Estado	R\$ 47.926.000,00
4384	Formação em Vigilância da Saúde	R\$ 3.700.000,00
2051	Publicidade de Utilidade Pública	R\$ 2.100.000,00
4852	Implementação de Ação de Vigilância em Saúde Ambiental	R\$ 700.000,00
2494	Apoio Institucional a Município na Implementação de Ações de Vigilância Epidemiológica	R\$ 8.265.000,00
4037	Gerenciamento do Serviço de Verificação de Óbito - SVO	R\$ 14.862.000,00
3048	Construção de Unidade da Rede de Serviço de Verificação do Óbito	R\$ 2.500.000,00
A definir	Construção de Laboratório Regional	6.425.240,00
TOTAL DO OBJETIVO		R\$ 124.573.240,00

OBJETIVO 2 – GARANTIR A ADOÇÃO DE AÇÕES OPORTUNAS DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS.

META 1: Atingir 83% da cobertura adequada dos imunobiológicos conforme metas estabelecidas pelo Calendário Nacional de Vacinação				
INDICADOR: Proporção de vacinas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose), BCG (Dose única) e Rotavírus (2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SUVISA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Apoiar aos municípios nas ações de vigilância epidemiológica para o controle das doenças imunopreveníveis.	Taxa de Notificação de Doenças Exantemáticas (sarampo e rubéola)	≥ 2 casos a cada 100.000 habitantes	5105	DIVEP
	Proporção de casos confirmados de meningite bacteriana encerrados por cultura, látex e PCR	50%		
	Taxa de notificação Paralisia Flácida Aguda	1/100.000 hab <15 anos		
Fomentar a requalificação da Rede de Frio de gestão estadual nos NRS/BRS e na Central Estadual de Distribuição de Imunobiológicos (CEADI)	Percentual das Centrais de Rede de Frio requalificadas	75%		DIVEP PROSUS
Aprimorar as ações de imunização para ampliar a cobertura vacinal para todos os imunobiológicos	Proporção de salas exclusivas de vacinas implantadas nas maternidades das unidades próprias da SESAB	90%		DIVEP
	Percentual de municípios com salas de vacina supervisionadas	80%		

	Percentual de coleta de material de nasofaringe realizada em casos de síndrome gripal das unidades sentinelas, conforme preconizado	80%		
--	---	-----	--	--

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA		
PAOE	NOME	VALOR (R\$)
5105	Reestruturação da Rede de Frio do Programa Estadual de Imunização	R\$ 13.959.000,00
TOTAL DO OBJETIVO		R\$ 13.959.000,00

OBJETIVO 3 – FORTALECER A CAPACIDADE DE RESPOSTA EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA.

META 1: Implantar em 89,6% das unidades hospitalares próprias da SESAB Núcleos Hospitalares Epidemiológicos (NHE)				
INDICADOR: Percentual de unidades hospitalares próprias da SESAB com Núcleos Hospitalares Epidemiológicos (NHE)				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 34		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SUVISA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Implantar novos Núcleos Hospitalares Epidemiológicos (NHE) nas unidades hospitalares próprias da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB)	Número de novos Núcleos Hospitalares Epidemiológicos (NHE)	03	2494	CIEVS

META 2: Implantar em 02 Macrorregião de Saúde Plano Multirrisco				
INDICADOR: Número de Macrorregiões de Saúde com Plano Multirrisco				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SUVISA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Qualificar e apoiar as Macrorregiões de Saúde para elaboração do Plano de Preparação e Resposta que contemple todas as tipologias de eventos que potencialmente poderão se configurar em desastres	Número de Planos Multirrisco de Preparação, Alerta e Resposta Implantado	02	2494	CIEVS

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA		
PAOE	NOME	VALOR (R\$)
2494	Apoio Institucional a Município na Implementação de Ações de Vigilância Epidemiológica	Custo incluso em PAOE já referida
TOTAL DO OBJETIVO		---

OBJETIVO 4 – CONSOLIDAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR, AMPLIANDO A COBERTURA EM TODAS AS REGIÕES DO ESTADO.

META 1: Atingir 73% dos municípios desenvolvendo, no mínimo, 04 ações de Saúde do Trabalhador				
INDICADOR: Percentual de municípios desenvolvendo ações de Saúde do Trabalhador				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SUVISA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Apoiar a implantação de novos Centros de Referência de Saúde do Trabalhador (Cerest)	Número de novos centros de referência em saúde do trabalhador implantados	02	4854	DIVAST
Desenvolver ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador na Renast-Ba, em benefício dos trabalhadores	Número de trabalhadores beneficiados	240.000		
Realizar ações de apoio institucional/matricial em Saúde do Trabalhador nos municípios	Percentual de municípios desenvolvendo ações de Saúde do Trabalhador	73%		

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA		
PAOE	NOME	VALOR (R\$)
4854	Apoio Institucional a Município na Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador	R\$ 6.540.000,00
TOTAL DO OBJETIVO		R\$ 6.540.000,00

OBJETIVO 5 – APRIMORAR O PAPEL DE COORDENADOR DO SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, ATUANDO NA ELIMINAÇÃO E PREVENÇÃO DE RISCOS À SAÚDE EM SERVIÇOS, PRODUTOS E CIRCULAÇÃO DE BENS DE INTERESSE DA SAÚDE.

META 1: Realizar inspeções em 1.500 estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária estadual				
INDICADOR: Número de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária estadual inspecionados				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 1.166		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SUVISA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar análise documental dos processos de licenciamento sanitário dos estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária (VISA) estadual	Número de processos de licenciamento sanitário dos estabelecimentos sujeitos à VISA estadual com análise documental realizadas	2.000	4850	DIVISA
Realizar inspeções nos serviços de saúde sujeitos à VISA estadual com a aplicação do ROI (Roteiro Objetivo de Inspeção)	Percentual de inspeções com aplicação do ROI	50%		
Implantar Sistema de Informação da Vigilância Sanitária Estadual	Percentual de implantação do Sistema de Informação da VISA estadual	-		

META 2: Monitorar 100% dos serviços assistenciais de saúde que notificam eventos adversos infecciosos e não infecciosos no estado				
INDICADOR: Percentual de serviços assistenciais de saúde que notificam eventos adversos infecciosos e não infecciosos no estado				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SUVISA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar monitoramento dos indicadores utilizados pelas Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) dos hospitais que possuem leitos de UTI e serviços de diálise	Percentual de indicadores enviados pelas CCIH implantados em hospitais que possuem leitos de UTI monitorados	100%	4850	DIVISA
	Percentual dos indicadores enviados pelas CCIH implantados em serviços de diálise monitorados	100%		
Realizar monitoramento* e/ou investigação in loco de surtos infecciosos notificados	Percentual de surtos infecciosos notificados monitorados* e/ou investigados in loco	100%		
Monitorar os <i>never events</i> ** e óbitos notificados e investigados pelos serviços de saúde	Percentual das notificações de <i>never events</i> ** monitorados e concluídos	100%		
	Percentual das notificações de óbitos monitorados e concluídos	100%		
Apoiar a implantação e cadastramento na ANVISA de Núcleos de Segurança do Paciente em hospitais com leitos de UTI e serviços de Diálise	Percentual de hospitais com leitos de UTI com NSP implantados e cadastrados na ANVISA	95%		
	Percentual de serviços de diálise com NSP implantados e cadastrados na ANVISA	95%		

*Surtos analisados e conclusivos por meio das evidências documentais apresentadas pelas CCIH dos serviços de saúde.

***Never events* são eventos adversos que jamais deveriam ocorrer por gerarem dano grave ou mesmo levarem o cidadão à óbito.

META 3: Investigar 100% das notificações obrigatórias de queixas técnicas e eventos adversos em produtos				
INDICADOR: Percentual de notificações obrigatórias de queixas técnicas e eventos adversos em produtos investigados				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 93,40%		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SUVISA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar monitoramento de notificação de queixas técnicas e eventos adversos no NOTIVISA (Sistema de Notificações para a Vigilância Sanitária) e VigiMed	Percentual de notificações monitoradas	100%	4850	DIVISA
Realizar inspeções investigativas de notificações obrigatórias de queixas técnicas e eventos adversos em produtos	Percentual de inspeções investigativas realizadas	100%		

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA		
PAOE	NOME	VALOR (R\$)
4850	Fiscalização Sanitária de Produto e Serviço	R\$ 8.710.000,00
TOTAL DO OBJETIVO		R\$ 8.710.000,00

DIRETRIZ – APRIMORAR AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS) AMPLIANDO O ACESSO NOS TRÊS NÍVEIS DE ATENÇÃO, DE FORMA HUMANIZADA, VISANDO A INTEGRALIDADE E RESOLUTIVIDADE, COM ÊNFASE NO FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, APRIMORANDO SUAS POLÍTICAS E PROGRAMAS COM A QUALIDADE DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE OFERTADOS.

OBJETIVO 6 – FORTALECER A RESOLUTIVIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) COMO COORDENADORA DO CUIDADO E ORDENADORA DA REDE.

META 1: Ampliar para 76% o percentual de equipes de saúde da família com equipes de saúde bucal vinculada				
INDICADOR: Percentual de equipes de saúde da família com equipes de saúde bucal vinculada				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 65,8%		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAIS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Cofinanciar equipes de saúde da família	Número de equipes de saúde da família cofinanciadas	5.000	2740	DAB
Realizar estudo de modelo de cofinanciamento estadual da APS baseado em indicadores	Número de estudo realizado	01		
Monitorar sistematicamente os indicadores de cofinanciamento estadual da APS	Número de Caderno de Avaliação e Monitoramento da Atenção Primária (CAMAP) publicado no site SESAB	08		
Realizar ações de fomento ao alcance dos indicadores de cofinanciamento estadual da APS	Número de Colegiado de Coordenadores da Atenção Primária (COCAP) realizado pelo Apoio Institucional com o tema de cofinanciamento estadual	36		
	Número de municípios participantes de COCAP realizado	417		

	pelo Apoio Institucional com o tema de cofinanciamento estadual			
Realizar ações de qualificação para os profissionais de Saúde Bucal	Número de municípios com profissionais de Saúde Bucal qualificados	417	4942	DGC/CPT
Monitorar os serviços especializados em Saúde Bucal (Centros de Especialidades Odontológicas, Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias)	Número de Centros de Especialidades Odontológicas monitorados	85		
	Número de Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias monitorados	368		

META 2: Alcançar 100% de municípios que utilizam ao menos 02 ofertas do Telessaúde no ano				
INDICADOR: Percentual de municípios que utilizam ao menos 02 ofertas do Telessaúde no ano				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAIS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Apoiar os municípios para a implantação e utilização dos serviços do Telessaúde presencial ou a distância	Número de municípios apoiados na implantação e utilização do Telessaúde	417	5760	DAB PROSUS
Implantar serviço de telediagnóstico (Eletro/Dermatologia e Oftalmologia) nos municípios	Número de serviços de telediagnóstico implantado	69		
Realizar apoio aos municípios para a qualificação do uso do e-SUS/APS	Número de municípios apoiados para o uso do e-SUS/APS	417/bienal		
Ofertar atividades de Teleducação síncronas e assíncronas para os profissionais de saúde	Número de atividades de Teleducação síncronas e assíncronas ofertadas	130		
Ofertar serviço de Teleconsultoria/Teleconsulta	Número de Teleconsultorias/Teleconsultas ofertadas	10.000		

META 3: Alcançar 100% de municípios com qualificações sobre os processos de trabalho na Atenção Primária à Saúde				
INDICADOR: Percentual de municípios com qualificações sobre os processos de trabalho na Atenção Primária à Saúde (APS)				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAIS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar espaços colegiados regionais para fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS)	Número de colegiados regionais realizados	140	2750	DAB
Realizar visitas técnicas de apoio institucional para qualificar atenção e a gestão da saúde	Número de municípios visitados	90		
	Número de visitas realizadas	280		
Apoiar processo de educação permanente como ferramenta de qualificação da Atenção Primária à Saúde	Número de oficinas de formação de facilitadores municipais realizadas	09		
	Número de coordenadores municipais da APS que participaram dos processos de qualificação	417		
Realizar qualificação dos trabalhadores da APS, para além das demandas prioritárias	Número de eventos de qualificação para a APS	72		
	Número de trabalhadores que participaram de processos de qualificação	3.600/ano		

META 4: Disponibilizar 62 Unidades Básicas de Saúde (UBS) com infraestrutura adequada para o fortalecimento da Atenção Primária À Saúde no Estado				
INDICADOR: Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) disponibilizadas				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 11		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: CEIRF
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Construir e aparelhar Unidades Básicas de Saúde (UBS)	Número de UBS construída	15	7500	PROSUS CEIRF

Apoiar financeiramente a construção de UBS	Número de UBS financiada e entregue	47	3349	DICONV
--	-------------------------------------	----	------	--------

META 5: Ampliar para 35% os municípios qualificados para o desenvolvimento das ações em alimentação e nutrição, práticas integrativas e complementares em saúde e combate ao tabagismo				
INDICADOR: Percentual de municípios com ações de qualificação				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAIS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar Educação Permanente de gestores e profissionais de saúde nas ações da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN)	Número de gestores e profissionais de saúde qualificados	500	2767	DGC/CPT
Monitorar os municípios para implementação das ações da PNAN	Número de municípios monitorados pelos Sistemas Informações de Saúde Oficiais	417		
Realizar educação permanente para os municípios que ofertam Práticas Integrativas Complementares em Saúde (PICS)	Número de municípios com profissionais qualificados	50		
	Número de profissionais qualificados	100		
Apoiar os municípios para a implementação do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT)	Número de municípios que aderiram ao Programa durante o ano	200		
	Número de municípios com profissionais qualificados para a gestão do PNCT ao ano	200		

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA		
PAOE	NOME	VALOR (R\$)
2767	Apoio Institucional a Município no Desenvolvimento de Ações de Alimentação e Nutrição e Segurança Alimentar	R\$ 205.000,00
2740	Incentivo Financeiro Estadual para Equipe de Saúde da Família	R\$ 104.700.000,00
2750	Apoio Institucional ao Município na Qualificação da Atenção Básica	R\$ 7.545.000,00
4942	Apoio Institucional a Município nas Ações Especializadas de Saúde Bucal	R\$ 55.000,00
5760	Apoio Institucional ao Município na Implementação do Telessaúde	16.223.000,00
7500	Construção de Unidade Básica de Saúde	R\$ 110.212.000,00
3349	Apoio Financeiro a Município na Construção de Unidade de Saúde	Custo incluso em PAOE já referida
TOTAL DO OBJETIVO		R\$ 238.940.000,00

OBJETIVO 7 – POTENCIALIZAR A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS) DE FORMA REGIONALIZADA, HUMANIZADA, AMPLIANDO A EQUIDADE DE ACESSO E GARANTINDO A INTEGRALIDADE.

META 1: Ampliar em 03 o número de Centros Especializados em Reabilitação (CER) da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) implantados				
INDICADOR: Número de serviços da Atenção especializada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD)				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 16		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAIS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Construir e aparelhar CER	Número de CER construído	03	A DEFINIR	PROSUS CEIRF
Qualificar profissionais na atenção ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) nos CER para a temática Intelectual	Número de Profissionais qualificados nos CER	200	2779	DGC/CPT

Apoiar os municípios para implementação dos CER	Número de CER credenciados	03		
Apoiar os municípios para implementação dos CEO com adesão à RCPD	Número de CEO credenciado com adesão à Rede	10		
Apoiar os grupos de trabalho das Comissões Intergestores Regionais (CIR) para a elaboração dos Planos de Ação Regionais (PAR) da RCPD	Número de PAR aprovados pela CIB	01		
Apoiar o processo de Telerregulação na Atenção Especializada da RCPD	Número de CER com adesão a Telerregulação pelo Telessaúde	01		
Realizar Educação Permanente de profissionais de saúde na RCPD, nas modalidades presencial e virtual	Número de Profissionais capacitados	500		
Conceder órteses, próteses, meio auxiliar de locomoção e bolsas de ostomia	Número de órteses, próteses, meio auxiliar de locomoção e bolsas de ostomia concedidas	376.000	4382	DGGUP

META 2: Ampliar em 11,11% as Macrorregiões de Saúde com serviço de atenção à gestação de alto risco				
INDICADOR: Percentual de Macrorregiões de Saúde com serviço de atenção à gestação de alto risco implantado				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 44,40%		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAIS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Apoiar tecnicamente as unidades elegíveis para implantação de Casa de Gestante Bebê e Puérpera (CGBP)	Número de unidades apoiadas na implantação de CGBP	01	4954	DGC/CCVG
Apoiar tecnicamente as Unidades elegíveis para implantação de Banco de Leite Humano (BLH) e/ou Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH)	Número de Unidades elegíveis apoiadas tecnicamente	01		
Realizar a qualificação dos profissionais de saúde em BLH	Número de profissionais de saúde qualificados	10		

Apoiar tecnicamente os municípios no aprimoramento das ações de atenção à saúde materno infantil	Número de municípios apoiados	250		
Apoiar a implantação de Fóruns da Rede Cegonha Macrorregionais	Número de fóruns macrorregionais implantados	02		
Realizar a qualificação dos profissionais na atenção materna e infantil	Número de profissionais qualificados na atenção materna e infantil	1.000		
Apoiar tecnicamente as unidades hospitalares para adesão a Iniciativa Hospital Amigo da Criança e da Mulher (IHAC)	Número de unidades hospitalares apoiadas	01		

META 3: Ampliar para 48,2% o número de municípios apoiados institucionalmente em no mínimo de dois ciclos de vida e gênero para o aprimoramento da atenção à saúde				
INDICADOR: Percentual de municípios apoiados institucionalmente em no mínimo de dois ciclos de vida e gênero				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAIS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Apoiar institucionalmente os municípios na Atenção Integral à Saúde da Criança	Número de municípios apoiados	200	4943	DGC/CCVG
Qualificar os profissionais na Atenção à Saúde da Criança	Número de profissionais qualificados	300		
Apoiar institucionalmente os municípios na Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens	Número de municípios apoiados	150		
Qualificar os profissionais na Atenção à Saúde de Adolescentes e Jovens	Número de profissionais qualificados	400		
Apoiar institucionalmente os municípios na Atenção Integral à Saúde da Mulher	Número de municípios apoiados	250		

Qualificar os profissionais na Atenção à Saúde da Mulher	Número de profissionais qualificados	200		
Apoiar tecnicamente a habilitação de serviços para laqueadura tubária	Número de serviços habilitados para laqueadura tubária com Resolução CIB/BA	03		
Apoiar institucionalmente os municípios na Atenção Integral à Saúde do Homem	Número de municípios apoiados	150		
Qualificar os profissionais na Atenção à Saúde do Homem	Número de profissionais qualificados na Atenção à Saúde do Homem	300		
Apoiar tecnicamente a habilitação de serviços para vasectomia	Número de serviços habilitados para vasectomia com Resolução CIB/BA	03		
Apoiar institucionalmente o município na Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa	Número de municípios apoiados	150		
Qualificar os profissionais na Atenção à Saúde da Pessoa Idosa	Número de profissionais qualificados	250		
Apoiar institucionalmente o município no registro e na implantação e /ou implementação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa	Número de municípios com registro de Avaliação Multidimensional da pessoa idosa	150		

META 4: Ampliar em 03 o número de serviços de referência na atenção à pessoa em situação de violência sexual implantados				
INDICADOR: Número de serviços de referência na atenção à pessoa em situação de violência sexual implantados				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 33		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAIS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Apoiar na implantação de serviços em atenção a pessoas em situação de violência sexual	Número de serviços em atenção a pessoas em situação de violência sexual cadastrados	03	Custo Inespecífico	DGC/CCVG

	Número de serviços apoiados para a implementação na atenção a pessoas em situação de violência sexual	10		
Monitoramento dos serviços cadastrados no atendimento às pessoas em situação de violência sexual	Número de serviços cadastrados monitorados	10		
Apoiar na implantação de serviços que realizam abortos previstos em lei	Número de serviços que realizam abortos previstos em lei implantados	02		
Qualificar os profissionais na assistência a pessoas em situação de violência sexual	Número de profissionais qualificados	350		
	Número de municípios com profissionais qualificados	100		

META 5: Implantar 03 novas unidades de saúde				
INDICADOR: Número de novas unidades de saúde implantadas				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 66		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: CEIRF
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Construir unidades hospitalares e unidades materno infantil	Número de unidades hospitalares construídas	03	1589 3997	CEIRF
Requalificar unidades hospitalar	Número de unidades hospitalares requalificadas	0	7909	

META 6: Ampliar ou reformar 23 unidades de saúde				
INDICADOR: Número de unidades de saúde com infraestrutura ampliada e reformada				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): -		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: CEIRF
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Ampliar unidade hospitalar e unidade materno infantil	Número de unidades hospitalares ampliadas	12	7749 3996	CEIRF
Reformar unidade hospitalar e unidade materno infantil	Número de unidades hospitalares reformadas	11	7908 3443	

META 7: Ampliar em 03 o número de Policlínicas Regionais de Saúde implantadas				
INDICADOR: Número de Policlínicas Regionais de Saúde implantadas				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 26		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAIS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Custear Consórcios de Saúde	Quantidade de Consórcios custeados	27	4873	DGE COP DG
Realizar os módulos do Programa Estadual de Qualificação da Gestão Consorciada (PEQGC)	Número de módulos ofertados no PEQGC	08		
Apoiar tecnicamente os Consórcios Públicos Interfederativos de Saúde	Número de visitas técnicas realizadas aos consórcios	27		
Apoiar tecnicamente as Policlínicas Regionais de Saúde implantadas	Número de visitas técnicas realizadas nas Unidades sob gestão consorciada	48		
Construir Policlínica Regional de Saúde	Número de Policlínicas construídas	03	7511	CEIRF
Aparelhar Policlínicas Regionais de Saúde	Número de Policlínicas Regionais de Saúde aparelhadas	03	7735	DG

META 8: Ampliar em 11,11% as Macrorregiões de Saúde com serviços de alta complexidade implantados com ênfase nas doenças crônicas				
INDICADOR: Percentual de Macrorregiões de Saúde com um conjunto de serviços de alta complexidade implantados com ênfase nas doenças crônicas				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 44,40%		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAIS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Apoiar a implantação de serviços de alta complexidade na Rede de Atenção à Saúde	Número de serviços de alta complexidade implantados	10	6103	DAE/CRAE
Realizar o acompanhamento dos serviços de Atenção Especializados de Alta Complexidade em funcionamento	Número de Serviços de Atenção Especializada de Alta Complexidade acompanhados	192		
Aprovar o Plano Estadual da Rede de Cuidado Especializado	Número de Planos da Rede de Cuidado Especializado aprovados pela CIB	01		

META 9: Ampliar para 1.260 o número de transplantes de órgãos e tecidos				
INDICADOR: Número de transplantes de órgãos e tecidos realizados				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 931		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAIS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar capacitação dos profissionais de saúde no processo doação e transplantes	Número de profissionais capacitados	1.700	2642	DAE/COSET
Certificar a Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT)	Número de CIHDOTT certificadas	25		
Efetivar as Doações de Múltiplos Órgãos	Número de doações de múltiplos órgãos efetivadas	242		
Efetivar as doações de córnea provenientes de doador falecido	Número de doações de córnea efetivadas	1.220		

Apoiar a habilitação de novos centros transplantadores	Centros Transplantadores Habilitados	10		
Monitorar os Centros Transplantadores Habilitados	Número de Centros Transplantadores Habilitados monitorados in loco	08		

META 10: Ampliar em 22,22% as Macrorregiões de Saúde com Plano de Ação Regional da Atenção integral às Urgências aprovado				
INDICADOR: Percentual de Macrorregiões de Saúde com Plano de Ação Regional da Atenção integral às Urgências aprovado				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 22%		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAIS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Apoiar a ampliação de municípios cobertos pelo SAMU 192	Número de municípios cobertos pelo SAMU 192 apoiados	380	2631	DAE/COUR
Cofinanciar os municípios com o SAMU 192 implantados	Número de municípios cofinanciados	309		
Apoiar a implantação de novas UPA	Número de novas UPA 24h implantadas	01		
Monitorar as UPA 24h em funcionamento	Número de UPA 24h em funcionamento monitoradas	60		
Apoiar a implantação das salas de Estabilização	Número de Salas de Estabilização aprovada em CIB	45		
Apoiar o processo de habilitação do componente hospitalar da Rede de Urgência (leitos de retaguarda e porta de entrada)	Número de hospitais com Porta de Entrada aprovadas em CIB	02	7829	CEIRF
	Número de Leitos retaguarda da Rede de Urgência e Emergência aprovados em CIB	10		
Construir unidade de pronto atendimento - UPA	Número de unidades de pronto atendimento construída	02		

META 11: Reduzir em 100% das Macrorregiões de Saúde o Índice de Dependência Macrorregional conforme módulos assistenciais de incentivo instituídos pelo Plano de Atenção Hospitalar (PAH)				
INDICADOR: Percentual de Redução do Índice de Dependência Macrorregional (IDMR), conforme módulos assistenciais de incentivo instituídos pelo Plano de Atenção Hospitalar (PAH)				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAIS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Implementar o módulo de Parto e Nascimento do PAH	Número de unidade hospitalar que aderiram ao módulo parto e nascimento do PAH, por meio de portaria publicada	121	4172	DAE/COAH
Monitorar e avaliar as unidades hospitalares aderidas ao módulo de parto e nascimento do PAH	Número de avaliação trimestral das unidades hospitalares com adesão ao módulo parto e nascimento	400		

META 12: Ampliar para 85% o percentual de unidades próprias de saúde com avaliação de desempenho superior a 75%				
INDICADOR: Percentual de unidades próprias de saúde com avaliação de desempenho superior a 75%				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 84%		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAIS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Revisar o Plano Operativo dos Contratos de Gestão das unidades próprias da Gestão Indireta	Número de unidade com o Plano Operativo dos Contratos de Gestão revisados	04	2640 2641	DGGUP
Elaborar o Plano Operativo dos Contratos de Gestão das unidades próprias da Gestão Indireta	Número de unidades com o Plano Operativo dos Contratos de Gestão Elaborados	05		
Monitorar os contratos de serviços executados nas unidades próprias sob gestão direta	Número de unidades próprias sob gestão direta com contratos monitorados	32		

	Número de visitas técnicas em unidades próprias sob gestão direta com contratos monitorados	96		
Realizar contrato de serviços de saúde para as unidades próprias sob gestão direta	Número de serviços de saúde contratados	08		
Realizar o credenciamento de serviços médicos	Número de serviços médicos credenciados	2.000		
Gerenciar as unidades ambulatorial e hospitalar próprias de Saúde	Número de unidades próprias em funcionamento	71		
Realizar capacitação para equipe que avalia, monitora as Unidades Próprias de saúde	Número de capacitações realizadas	04		
Monitorar as Unidades Próprias de saúde	Número de visitas técnicas realizadas	290		
	Número de Relatórios de acompanhamento e monitoramento elaborados	310		
Realizar acompanhamento dos contratos de gestão	Número de contratos de gestão acompanhados	39		
Disponibilizar equipamentos/mobiliários hospitalares para as Unidades Próprias de Saúde e sob Gestão Consorciada	Número de equipamentos/mobiliários disponibilizados	25.000		
Monitorar os contratos de manutenção (preventiva e corretiva) de 12 equipamentos de alta complexidade das Unidades Próprias sob Gestão Indireta	Número de Unidades de Saúde sob Gestão Indireta monitoradas	15		
	Número de contratos de manutenção firmados	01		
Gerenciar unidades próprias sob Parceria Público Privada (PPP)	Número de Unidade gerenciada	02	5328	DGE COP
	Número de Unidade hospitalar com Parceria Público Privada de serviços não clínicos em funcionamento	01		
	Número de Unidade de saúde com Parceria Público Privada de	15		

	Diagnóstico por Imagem em funcionamento			
Apoiar a implantação da Atenção Hospitalar em Saúde Bucal nas unidades próprias do estado	Número de unidades hospitalares próprias do estado com atenção à saúde bucal implantadas	01	Custo Inespecífico	DGC/CPT
Monitorar os serviços especializados em Saúde Bucal (unidades hospitalares próprias)	Número de unidades hospitalares próprias monitoradas	05		

META 13: Fomentar em 40% dos hospitais próprios, com UTI e/ou com mais de 50 leitos, a implantação do Núcleo de Cuidados Paliativos				
INDICADOR: Percentual de hospitais próprios, com UTI e/ou com mais de 50 leitos, com o núcleo de cuidados paliativos implantado				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 6,66%		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAIS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar qualificação dos profissionais	Número de profissionais qualificados	100	4172	DAE
Realizar matriciamento aos núcleos de cuidado paliativo	Número de reuniões de matriciamento realizadas	06		
Apoiar tecnicamente as unidades para implantação dos núcleos de cuidados paliativos	Número de núcleos de cuidados paliativos implantados e com portaria publicada	10		
Monitorar os núcleos de cuidado paliativos	Percentual de núcleos monitorados	50%		
Apoiar tecnicamente a implantação do Serviço de Atenção Domiciliar - Melhor em casa	Número de SAD - Melhor em casa implantados com resoluções CIB publicadas	10		
Monitorar os Serviços de Atenção Domiciliar (SAD)- Melhor em Casa	Percentual de SAD monitorados	100%		

META 14: Ampliar para 42,7% o percentual de instituições apoiadas financeiramente no âmbito da saúde estadual por meio de celebração de convênio				
INDICADOR: Percentual de instituições apoiadas financeiramente no âmbito da saúde estadual por meio de celebração de convênio				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 45,80% (95 Convênios)		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: DICONV
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar Monitoramento dos Convênios Celebrados	Percentual de Convênios Monitorados	100%	3349	DICONV
Apoiar Financeiramente Instituições com Convênios Celebrados	Percentual de desembolsos realizados	80%	3350 3351	
Captar Recursos Federais através de Emendas Parlamentares e/ou Programas disponíveis no Sistema INVESTSUS/FNS para o Estado da Bahia	Percentual de Recursos de Emendas ou Programas Captados	80%	3354 7510	

META 15: Apoiar 02 Macrorregiões de Saúde na implantação e monitoramento do Plano de Segurança do Paciente do Estado				
INDICADOR: Número de Macrorregiões apoiadas para implantação e monitoramento das ações do Plano de Segurança do Paciente do Estado				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SUVISA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar oficinas e seminários com gestores e equipes dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) sobre a implantação e monitoramento dos protocolos básicos de Segurança do Paciente	Número de oficinas e seminários realizados	02	Custo Inespecífico	DIVISA
Promover treinamento de práticas de Segurança do Paciente para as equipes técnicas que inspecionam Serviços de Saúde (Nível Central, Núcleos e Bases Regionais de Saúde)	Número de treinamentos realizados	01		

Apoiar e orientar os gestores das unidades de saúde na elaboração, implementação e avaliação dos planos institucionais de Segurança do Paciente	Número de unidades de saúde apoiadas para elaboração do plano institucional	03		
Elaborar os indicadores de operacionalização do Plano Estadual de Segurança do Paciente (PESP) Bahia	Número de indicadores elaborados e monitorados	-		
Incentivar a adesão dos municípios através de oficinas para promover as práticas de Segurança do Paciente	Número de oficinas realizadas	03		
Realizar seminários para fomentar a Cultura de Segurança do Paciente na rede assistencial de saúde	Número de seminários realizados	02		
Produzir e divulgar material informativo sobre a importância do envolvimento do paciente e familiares no cuidado em saúde mais seguro	Número de materiais informativos produzidos	01		

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA		
PAOE	NOME	VALOR (R\$)
2779	Apoio Institucional a Município na Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência	R\$ 8.889.000,00
4382	Concessão de Órtese, Prótese, Meio Auxiliar de Locomoção e Bolsa de Ostomia	R\$ 16.428.000,00
4954	Apoio Institucional a Município na Atenção Materno-Infantil	R\$ 125.000,00
4943	Apoio Institucional a Município na Atenção Integral à Saúde nos Ciclos de Vida e Gênero	R\$ 125.000,00
1589	Construção de Unidade da Rede Materno-Infantil	R\$ 43.002.000,00
A definir	Construção de Centro Especializado de Reabilitação	R\$ 36.446.620,00
3997	Construção de Unidade de Saúde	R\$ 355.576.000,00
7749	Ampliação de Unidade da Rede Materno-Infantil	R\$ 1.000.000,00
3996	Ampliação de Unidade de Saúde	R\$ 40.000.000,00

7908	Reforma de Unidade da Rede Materno-Infantil	R\$ 4.677.000,00
3443	Reforma de Unidade de Saúde	R\$ 30.000.000,00
4873	Apoio ao Funcionamento de Consórcio Interfederativo de Saúde	198.300.000,00
7511	Construção de Policlínica de Saúde	R\$ 47.391.000,00
7735	Aparelhamento de Policlínica Regional	R\$ 10.800.000,00
6103	Apoio Técnico à Implantação de Serviço de Atenção Especializada de Saúde	R\$ 68.000,00
2642	Funcionamento do Sistema Estadual de Transplantes	R\$ 7.005.000,00
2631	Funcionamento do Serviço de Assistência Pré-Hospitalar Móvel do Samu 192	R\$ 66.310.000,00
7829	Construção de Unidade de Pronto Atendimento - UPA	R\$ 2.000.000,00
4172	Incentivo Financeiro Estadual para Unidade Hospitalar	R\$ 132.000.000,00
2640	Gerenciamento de Unidade Ambulatorial e Hospitalar sob Administração Indireta	R\$ 1.489.588.000,00
2641	Gerenciamento de Unidade Ambulatorial e Hospitalar sob Administração Direta	R\$ 2.519.480.990,00
5328	Gerenciamento de Parceria Público Privada em Saúde	R\$ 611.546.000,00
3349	Apoio Financeiro a Município na Construção de Unidade de Saúde	R\$ 40.000.000,00
3350	Apoio Financeiro a Município na Recuperação de Unidade de Saúde	R\$ 15.000.000,00
3351	Apoio Financeiro ao Aparelhamento de Unidade de Saúde	R\$ 3.000.000,00
3354	Apoio Financeiro para a Melhoria da Assistência à Saúde	R\$ 1.000.000,00
7510	Apoio a Município na Implantação de Academia de Saúde	R\$ 1.000.000,00
TOTAL DO OBJETIVO		R\$ 5.680.757.610,00

OBJETIVO 8 – FORTALECER A REGULAÇÃO NAS TRÊS DIMENSÕES DE ATUAÇÃO: SISTEMAS, ATENÇÃO À SAÚDE E ACESSO A ASSISTÊNCIA DE FORMA EQUÂNIME, OPORTUNA E INTEGRADA À REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS).

META 1: Ampliar para 89% o percentual de pacientes regulados em até 72h				
INDICADOR: Percentual de pacientes regulados em até 72h				
VALOR DE REFERÊNCIA (2023): 79,96%		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SUREGS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Publicar a Política Estadual de Regulação	Número de Política Estadual de Regulação publicada	-	6146	DIREG
Atender às demandas pertinentes de regulação por meio da Central Estadual de Regulação (CER)	Número de atendimentos pertinentes realizados	250.000		DIREG-CER
Atender às demandas dos pacientes elegíveis por meio do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) Estadual	Percentual de pacientes elegíveis atendidos	100%	4378	DIREG-SAD
Conceder auxílio financeiro às solicitações, pertinentes para o Tratamento Fora do Domicílio (TFD) Interestadual	Percentual de solicitações pertinentes concedidas	100%	6108	DIREG-TFD
Atender às solicitações elegíveis de pacientes com DRC em Unidades de Atenção Especializada em Doença Renal Crônica (DRC) com Terapia Renal Substitutiva/Hemodiálise	Percentual de pacientes com DRC atendidos em Unidades de Atenção Especializada em DRC com Terapia Renal Substitutiva/Hemodiálise	75%	2875	DIREG-CEN
Ampliar a frota de ambulâncias	Número de ambulâncias adquiridas	15	1099	DG

META 2: Desenvolver para 100 municípios do Estado, pelo menos duas ações estratégicas complementares de saúde				
INDICADOR: Número de municípios assistidos com ações estratégicas complementares de saúde				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SUREGS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar ações do Programa Estadual de Rastreamento do Câncer de Mama	Número de ações realizadas	120	4139	DIPRO SAIS DG
Realizar ações da Estratégia Odontomóvel	Número de ações realizadas	120		
Realizar Mutirões de Cirurgias Eletivas	Número de Mutirões realizados	06		
Realizar Feiras de Saúde	Número de Feiras de Saúde realizadas	42		
Viabilizar assistência à saúde de forma excepcional em caráter complementar	Número de solicitações de assistência à saúde atendidas de forma excepcional em caráter complementar	450	4188	SAI-JUD Compras-CSO

META 3: Ampliar para 49,5% o percentual de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) de Média e Alta Complexidade (MAC) contratualizados/credenciados				
INDICADOR: Percentual de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) de Média e Alta Complexidade (MAC) contratualizados/credenciados				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 26%		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SUREGS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar o acompanhamento dos contratos/credenciamentos de serviços de média e alta complexidade	Percentual de contratos/credenciamentos de serviços de média e alta complexidade acompanhados	100%	2875	DICON-NAC
Realizar o processamento das informações dos serviços hospitalares e ambulatoriais dos	Percentual de processamentos realizados	100%		DICON-COPRO

estabelecimentos de saúde, no âmbito do SUS, sob gestão estadual e/ou dupla				
Realizar contratos/credenciamentos de serviços de média e alta complexidade	Número de contratos/credenciamentos realizados ou aditivados	170		NUCON

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA		
PAOE	NOME	VALOR (R\$)
6146	Gestão da Regulação no Sistema Estadual de Saúde	R\$ 47.276.000,00
4378	Funcionamento do Serviço de Internação Domiciliar no Município	R\$ 128.981.000,00
6108	Assistência Financeira a Usuário do SUS no Tratamento Fora do Domicílio - TFD	R\$ 22.506.000,00
2875	Gerenciamento do Serviço Hospitalar e Ambulatorial de Unidade de Saúde Contratualizada e/ou Credenciada ao SUS	R\$ 1.127.958.000,00
1099	Ampliação da Frota de Ambulância	R\$ 3.000.000,00
4139	Implementação de Ações Estratégicas Complementares da Rede de Saúde de Média e Alta Complexidade	R\$ 112.633.000,00
4188	Assistência à Saúde em Caráter Excepcional	R\$ 24.742.000,00
TOTAL DO OBJETIVO		R\$ 1.467.096.000,00

OBJETIVO 9 – APRIMORAR A REDE DE ATENÇÃO HEMATOLÓGICA E HEMOTERÁPICA, FORTALECENDO A REGIONALIZAÇÃO.

META 1: Captar 184.000 candidatos à doação voluntária e altruísta de sangue nas unidades da Rede Hematológica e Hemoterápica				
INDICADOR: Número de candidatos à doação voluntária e altruísta de sangue captados nas unidades da Rede Hematológica e Hemoterápica				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 160.164		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: HEMOBA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar campanhas para captação de doador voluntário e altruísta de sangue	Número de campanhas realizadas	1.636	6954	DIHEMOT
Realizar ações de comunicação para conscientização da doação voluntária e altruísta de sangue	Número de ações de comunicação realizadas	409		ASCOM
Monitorar/executar os projetos da Fundação para a conscientização da população quanto a importância da doação voluntária e altruísta de sangue e cadastro de medula óssea	Percentual de projetos monitorados/executados	80%		CCAP

META 2: Produzir 378.000 bolsas de hemocomponentes nas unidades da Rede Hematológica e Hemoterápica				
INDICADOR: Número de bolsas de hemocomponentes produzidas nas unidades da Rede Hematológica e Hemoterápica				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 327.000		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: HEMOBA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Aumentar a produção de hemocomponentes por bolsas de sangue coletadas	Número de Bolsas de Hemocomponente produzidas	378.000	2634	DIHEMOT

META 3: Realizar 150.000 atendimentos, consultas e procedimentos ambulatoriais no Centro de Referência às Pessoas com Doença Falciforme e demais doenças hematológicas benignas nas unidades da Rede Hematológica e Hemoterápica				
INDICADOR: Número de atendimentos e procedimentos ambulatoriais realizados às pessoas com Doença Falciforme e demais doenças hematológicas benignas nas unidades da Rede Hematológica e Hemoterápica				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 99.044		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: HEMOBA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Implantar nas Macrorregiões de Saúde serviço de atendimento clínico hematológico, farmacêutico especializado aos pacientes com hematopatologia benigna e assistência transfusional ambulatorial	Número de serviços de atendimentos implantados	01	2639	DIHEMAT
Realizar treinamentos de equipes multiprofissionais para o atendimento hematológico e hemoterápico com ênfase em melhor atender a população negra e no combate ao racismo	Número de treinamentos realizados	100	7738	CRH
Realizar atendimento ambulatorial às pessoas com Doença Falciforme	Número de atendimentos ambulatoriais às pessoas Doença Falciforme	29.000	4017	DIHEMAT
Realizar atendimento ambulatorial às pessoas com Doença Hematológica benigna	Número de atendimentos ambulatoriais às pessoas com Doença Hematológica benigna	121.000	2639	
Implementar novas tecnologias para diagnóstico de hematopatologias benignas	Número de novas tecnologias implementadas	0	1851	DIRAF
Realizar ações de educação e comunicação para dar visibilidade às doenças hematológicas benignas	Número de ações de comunicação e educação realizadas	50	6954	ASCOM

META 4: Disponibilizar 02 unidades com infraestrutura adequada para atendimento hematológico e hemoterápico nas Macrorregiões de Saúde				
INDICADOR: Número de unidades hematológicas e hemoterápicas com infraestrutura adequadas disponibilizadas				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 1		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: HEMOBA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Construir unidades de Hemocentros Regionais	Número de Hemocentros Regionais construídos	01	1821	DIRAF
Requalificar unidades de Hemocentros Regionais (HR)	Número de Hemocentros Regionais requalificados	01	5597	
Requalificar Unidades de Coleta e Transfusão (UCT)	Número de Unidades de Coleta e Transfusão requalificadas	01	5597	
Equipar unidades Hematológicas e Hemoterápicas da HEMOBA	Número de equipamentos instalados	150	1851	
Assegurar o funcionamento adequado das unidades de Hematologia e Hemoterapia da HEMOBA	Número de Unidades em funcionamento adequado	29	4514 4800	
Requalificar o Hemocentro Coordenador	Hemocentro Coordenador requalificado	0	5597	

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA		
PAOE	NOME	VALOR (R\$)
6954	Disseminação da Cultura da Doação Voluntária de Sangue	R\$ 324.000,00
2634	Produção de Bolsa de Hemocomponente	R\$ 30.991.000,00
2639	Atendimento Ambulatorial ao Portador de Doença Hematológica Benigna	R\$ 1.700.000,00
4017	Atendimento Especializado no Centro de Referência em Doença Falciforme	R\$ 570.000,00
1851	Aparelhamento de Unidade Hematológica e Hemoterápica	R\$ 700.000,00
7738	Capacitação de Profissional da Rede Hematológica e Hemoterápica	R\$ 102.000,00

5597	Requalificação Física de Unidade Hematológica e Hemoterápica	R\$ 750.000,00
4514	Encargos com Concessionária de Serviço Público em Unidade Finalística	R\$ 2.300.000,00
4800	Funcionamento de Unidade da Rede Hematológica e Hemoterápica	R\$ 30.947.000,00
TOTAL DO OBJETIVO		R\$ 68.384.000,00

OBJETIVO 10 – FORTALECER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, INTEGRADA À REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE, EM PERSPECTIVA REGIONALIZADA, FAVORECENDO O ACESSO DE MEDICAMENTOS E SEU USO RACIONAL.

META 1: Realizar 80% das ações de qualificação à gestão e processo de trabalho da Assistência Farmacêutica municipal				
INDICADOR: Percentual de ações de apoio à qualificação da gestão e processo de trabalho da Assistência Farmacêutica municipal				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAFTEC
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar capacitação para farmacêuticos e gestores municipais considerando as demandas locais	Número de capacitação realizadas	08	2807	DASF
Realizar apoio técnico à organização da Assistência Farmacêutica nos municípios com foco nos problemas locais	Percentual de intervenções de apoio técnico à Assistência Farmacêutica realizadas	100%		
Realizar Seminário Macrorregional da Assistência Farmacêutica	Número de Seminários realizados	09		
Ampliar o número de municípios com repasse financeiro da contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) no Fundo Municipal de Saúde para aquisição de medicamentos e	Número de municípios com repasse no Fundo Municipal de Saúde realizado	417	4126	

insumos da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica				
Monitorar o gerenciamento pelos municípios do financiamento tripartite do CBAF	Número de notificações aos municípios realizadas	02	Custo Inespecífico	
Avaliar a gestão da Assistência Farmacêutica dos municípios	Número de avaliações realizadas	01		
Realizar a distribuição de medicamentos do CBAF com regularidade para municípios	Percentual de unidades farmacêuticas distribuídas em relação às autorizadas	---*	2808	
Realizar estruturação de serviço da Assistência Farmacêutica Municipal	Número de municípios com serviço estruturado	30	2807	

***Ação descontinuada devido à descentralização do gerenciamento da contrapartida estadual aos 417 municípios a partir de outubro de 2025, conforme Resolução CIB/BA nº 485/2025.**

META 2: Disponibilizar mensalmente, Atas de Registro de Preços Compartilhada de 80% dos medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica aos municípios				
INDICADOR: Percentual de medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica disponíveis em Registro de Preços				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 70%		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAFTEC
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar capacitação para técnicos e gestores municipais relativa ao processo de aquisição de medicamentos por meio das Atas de Registro de Preços Compartilhado	Número de municípios atingidos com pelo menos 2 capacitações	200	2807	DA
Fomentar a adesão dos municípios ao Modelo de Registro de Preços Compartilhado	Números de municípios adesos	410		
Implantar canal institucional de comunicação com os municípios para esclarecimento de dúvidas e divulgação das ações	Canal de comunicação com os municípios implantado	-	Custo Inespecífico	

META 3: Ampliar para 46* o número de municípios com unidade de Farmácia da Bahia				
INDICADOR: Número de municípios com unidade de Farmácia da Bahia implantada				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 46		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAFTEC
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Construir unidades de Farmácia da Bahia	Número de unidades de Farmácia da Bahia construídas	0	---	SAFTEC
Aparelhar unidades de Farmácia da Bahia conforme termos do projeto de implantação	Número de unidades de Farmácia da Bahia aparelhadas	0		

***Essa meta permanecerá paralisada em 2026, devido à perspectiva de revogação das portarias correspondentes a terceira fase do Programa Farmácia da Bahia.**

META 4: Distribuir 4.123.764 tratamentos medicamentosos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) com regularidade				
INDICADOR: Número de tratamentos medicamentosos distribuídos às farmácias do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 5.135.085		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAFTEC
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Distribuir tratamentos medicamentosos do Grupo 1A às farmácias do CEAF.	Número de tratamentos medicamentosos do Grupo 1A distribuídos às farmácias do CEAF.	3.216.690	Custo Inespecífico	DASF
Capacitar os trabalhadores da Assistência Farmacêutica para os processos relacionados ao CEAF	Número de capacitações em Assistência Farmacêutica no CEAF realizadas	03	2807	
Adquirir tratamentos medicamentosos dos Grupos 1B e 2 do CEAF.	Número de tratamentos medicamentosos dos Grupos 1B e 2 distribuídos às farmácias do CEAF.	907.074	4488	

META 5: Implantar em 66% das farmácias do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, o serviço de Cuidado Farmacêutico				
INDICADOR: Percentual de farmácias do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica com serviços de Cuidado Farmacêutico implantado				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAFTEC
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Instituir grupo condutor para implementação do Cuidado Farmacêutico	Publicação de grupo condutor em Diário Oficial do Estado	-	Custo Inespecífico	DASF
Implementar serviço de Cuidado Farmacêutico em farmácia do CEAF na capital	Número de farmácias do CEAF com serviço de Cuidado Farmacêutico implementado na capital	-	2807	
Implementar serviço de Cuidado Farmacêutico nas farmácias do CEAF nas regionais de saúde	Número de farmácias do CEAF com serviço de Cuidado Farmacêutico implementado nas regionais de saúde	13		

META 6: Qualificar 80% as farmácias das regionais				
INDICADOR: Percentual de farmácias das regionais qualificadas				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAFTEC
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Aparelhar as farmácias das regionais de saúde	Número de farmácias das regionais aparelhadas	13	2807	DASF
Realizar as regularizações/adequações das farmácias das regionais de saúde junto aos órgãos fiscalizadores	Número de farmácias das regionais de saúde com licenças/certidões obtidas	16	Custo Inespecífico	

META 7: Qualificar 100% o Centro de Infusões e Medicamentos Especializados da Bahia (CIMEB)				
INDICADOR: Percentual de qualificação do Centro de Infusões e Medicamentos Especializados da Bahia (CIMEB)				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 84%		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAFTEC
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar as adequações cadastrais e regularização do CIMEB junto aos órgãos fiscalizadores	Percentual de licenças/certidões obtidas pelo CIMEB	100%	4089	DASF
Realizar infusão de medicamentos imunobiológicos no CIMEB	Percentual de atendimentos de infusões realizados	100%		

META 8: Ampliar em 22,22% o número de Macrorregiões de Saúde com sala de infusão de medicamentos implantadas em unidades próprias de saúde				
INDICADOR: Percentual de Macrorregiões de Saúde com sala de infusão de medicamentos implantadas em unidades próprias de saúde				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 11,11%		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAIS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Implantar salas de infusão de medicamentos nas unidades próprias de saúde	Número de unidades próprias de saúde com sala de infusão de medicamentos implantada	02	Custo Inespecífico	DGGUP
Realizar monitoramento das salas de infusões de medicamentos em unidades próprias de saúde	Número de salas de infusão monitoradas	05	Custo Inespecífico	DGGUP/DASF

META 9: Realizar 05 ações para a promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM)				
INDICADOR: Número de ações realizadas para a promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM)				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): Não se aplica		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAFTEC
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Implantar Comitê Estadual permanente de URM	Comitê Estadual permanente de URM implantado	-	2807	DASF
Divulgar informação qualificada sobre URM em redes sociais da SESAB	Número de boletins informativos da Assistência Farmacêutica publicado em redes sociais da SESAB	04	Custo Inespecífico	
Realizar seminário sobre o URM	Número de seminários sobre URM realizados	01	2807	
Promover Congresso Estadual da Assistência Farmacêutica no Estado da Bahia	Número de congressos realizados	-		
Revisar a Política Estadual de Assistência Farmacêutica.	Política Estadual de Assistência Farmacêutica revisada	0		

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA		
PAOE	NOME	VALOR (R\$)
2807	Qualificação da Gestão do Serviço de Assistência Farmacêutica	R\$ 23.432.000,00
4126	Cofinanciamento Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica	R\$ 43.184.000,00
2808	Distribuição de Medicamentos da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica	R\$ 239.000,00
4488	Disponibilização de Medicamento do Componente Especializado	R\$ 59.208.000,00
4089	Funcionamento dos Serviços da Assistência Farmacêutica	R\$ 7.018.000,00
TOTAL DO OBJETIVO		R\$ 133.081.000,00

DIRETRIZ – FORTALECER A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE FORMA HUMANIZADA DE ACORDO COM A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL E O PLANO DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DA BAHIA.

OBJETIVO 11 – POTENCIALIZAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS) DE FORMA REGIONALIZADA, AMPLIANDO O ACESSO E A QUALIDADE DO CUIDADO.

META 1: Ampliar em 04 o número de serviços da RAPS				
INDICADOR: Número de serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) credenciados				
VALOR DE REFERÊNCIA (2023): 299		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAIS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Apoiar tecnicamente o credenciamento dos serviços da RAPS	Número de serviços credenciados da RAPS	04	4843	DGC/CPT
Realizar Educação Permanente de profissionais da RAPS por meio do CAPS ad Gregório de Matos	Número de profissionais qualificados em Saúde Mental	500		
Apoiar tecnicamente municípios nas estratégias de desinstitucionalização por Hospital Psiquiátrico e Hospital de Custódia e Tratamento, de acordo com as legislações vigentes do Ministério da Saúde	Número de pessoas desospitalizadas dos Hospitais Psiquiátricos e Hospital de Custódia e Tratamento	15		
Construir unidades da RAPS	Número de unidades da RAPS construída	04	7513	PROSUS CEIRF

META 2: Implantar em 02 Macrorregiões de Saúde leitos de saúde mental, álcool e outras drogas em hospital geral				
INDICADOR: Número de macrorregiões de saúde com leitos de saúde mental, álcool e outras drogas credenciados em hospital geral				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAIS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Apoiar tecnicamente a habilitação de Leitos de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas nas Unidades hospitalares próprias da SESAB	Número de unidades hospitalares próprias com leitos de saúde mental, álcool e outras drogas credenciados pela CIB	02	4843	DGC/CPT
Realizar a qualificação de profissionais para atuação nos Leitos habilitados de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas	Número de profissionais qualificados	20		

META 3: Ampliar para 299 o número de serviços da RAPS com incentivo estadual				
INDICADOR: Número de serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) com incentivo financeiro estadual				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 13		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAIS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Apoiar financeiramente dispositivos da RAPS habilitados	Número de dispositivos da RAPS incentivados	299	4843	DGC/CPT
Apoiar tecnicamente os municípios para a implementação da RAPS	Número de municípios da RAPS apoiados	124		

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA		
PAOE	NOME	VALOR (R\$)
4843	Apoio Institucional a Município na Rede de Atenção Psicossocial	R\$ 6.780.000,00
7513	Implantação de Centro de Atenção Psicossocial	R\$ 14.844.280,00
TOTAL DO OBJETIVO		R\$ 21.624.280,00

DIRETRIZ – FORTALECER O SUS DE FORMA UNIVERSAL, INTEGRAL E EQUÂNIME, A FIM DE GARANTIR A QUALIDADE NO ACESSO À SAÚDE, COM ÊNFASE NOS GRUPOS MINORITÁRIOS E INVISIBILIZADOS, PROMOVENDO AÇÕES INTRA E INTERSETORIAIS PARA O COMBATE ÀS DESIGUALDADES E TODAS AS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO INCLUINDO O RACISMO, INTOLERÂNCIA RELIGIOSA, MISOGENIA, LGBTIA+FOBIA, CAPACITISMO, APOROFOBIA, SOROFOBIA, VIOLÊNCIA AOS POVOS INDÍGENAS E TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA.

OBJETIVO 12 – FORTALECER A TRANSVERSALIDADE DAS POLÍTICAS DE EQUIDADE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS) COM ÊNFASE NA ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DAS POPULAÇÕES HISTORICAMENTE EXCLUÍDAS, DISCRIMINADAS E/OU ESTIGMATIZADAS.

META 1: Qualificar 48% dos municípios na atenção integral a saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas				
INDICADOR: Percentual de municípios com qualificação da atenção integral a saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAIS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Construir Linha de Cuidado Regional para Atenção à Saúde da Pessoa com Albinismo	Número de regiões de saúde com Linha de Cuidado elaborada e pactuada	02	6978	DGC/CPES
Construir Linha de Cuidado Regional para Atenção à Saúde da Pessoa com Doença Falciforme	Número de regiões de saúde com Linha de Cuidado elaborada e pactuada	02		
Construir Linha de Cuidado Regional para Atenção à Saúde da População LGBT+	Número de regiões de saúde com Linha de Cuidado elaborada e pactuada	01		

Realizar qualificação dos trabalhadores do SUS na atenção à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas (População Negra, Povos Indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais, Povos Ciganos, Pessoas com Doença Falciforme, Pessoas com Albinismo, Pessoas em Situação de Rua, População LGBTQ+, Refugiados e Imigrantes)	Número de trabalhadores da saúde qualificados	2.500
	Número de municípios com trabalhadores qualificados	200
Realizar qualificação dos trabalhadores da saúde na notificação e identificação das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas nos sistemas de informação em saúde	Número de municípios com trabalhadores qualificados	50
Apoiar os municípios para a elaboração de plano de ação/ Plano Municipal de Saúde, por meio de instrumento orientador referente a atenção à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas (população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais, povos ciganos, pessoas com doença falciforme, pessoas com albinismo, pessoas em situação de rua, população LGBTQ+, refugiados e imigrantes)	Número de municípios apoiados para elaboração de Plano de Ação/PMS	10
Apoiar os municípios para o credenciamento das Equipes de Consultório na Rua (eCR)	Número de municípios com eCR credenciada	02
Apoiar os municípios na implantação de Ambulatórios Especializados do Processo Transsexualizador	Número de municípios apoiados com Ambulatórios Especializados do Processo Transsexualizador implantados	03

Apoiar os municípios por meio do fornecimento de bloqueadores solar para as Pessoas com Albinismo	Número de municípios apoiados	150		
Apoiar na implementação da Política de Saúde dos Povos Indígenas	Número de municípios apoiados	16		
Apoiar os municípios no desenvolvimento de ações voltadas as comunidades quilombolas	Número de municípios apoiados	05		

META 2: Monitorar 100% das Unidades Própria de Saúde, sob gestão direta, as comissões de Enfrentamento ao Racismo, Intolerância Religiosa e LGBTfobia				
INDICADOR: Percentual de Unidades Própria de Saúde com comissões de Enfrentamento ao Racismo, Intolerância Religiosa e LGBTfobia monitoradas				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAIS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Apoiar na instituição da Comissão de Enfrentamento ao Racismo Intolerância Religiosa e LGBTfobia no âmbito central	Número de comissão instituída	01	6978	DGC/CPES
Apoiar na implementação dos Núcleos de Assistência Religiosa nas Unidades Próprias de saúde sob gestão direta	Número de Núcleos de Assistência Religiosa nas Unidades Próprias implementadas	01		
	Número de Núcleos de Assistência Religiosa das Unidades Próprias sob gestão direta monitorados	10		
Apoiar na implantação da Comissão de Enfrentamento ao Racismo e LGBTfobia das Unidades Próprias sob gestão direta	Número de unidades próprias sob gestão direta com Comissão implantadas	03		
Monitorar as ações de combate à LGBTfobia nas Unidades Próprias de saúde sob gestão direta	Número de unidades próprias de saúde monitoradas	03		

Monitorar as ações de Assistência Religiosa e de Enfrentamento ao Racismo nas Unidades Próprias de saúde sob gestão direta	Número de unidades próprias de saúde monitoradas	08		
--	--	----	--	--

META 3: Ampliar em 25% de unidades prisionais com equipes de atenção primária prisional habilitadas, em conformidade com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP)				
INDICADOR: Percentual de unidades prisionais com equipes habilitadas				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAIS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Apoiar os municípios com Unidades Prisionais (UP) em seu território na execução do Plano Estadual de ação dos serviços de saúde prestados às pessoas privadas de liberdade, consoante a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP)	Número de municípios com UP em seu território apoiados	17	6977 2983	DGC/CPES
Equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP)/Unidades Prisionais (UP) monitoradas	Número de eAPP/UP monitoradas	15		
Qualificar trabalhadores (profissionais, administrativos, segurança e gestores) do Sistema Prisional e da RAS	Número de trabalhadores qualificados	200		
Apoiar os municípios na elaboração e/ou implementação do Plano de Ação do Sistema Prisional intersetorial	Número de municípios apoiados na elaboração e/ou implementação do Plano de Ação	06		

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA		
PAOE	NOME	VALOR (R\$)
6978	Apoio Institucional a Município na Atenção Integral à Saúde das Populações em Situação de Maior Vulnerabilidade	R\$ 510.000,00
6977	Apoio Institucional a Município na Atenção à Saúde Prisional	R\$ 1.060.000,00
2983	Funcionamento do Hospital de Custódia e Tratamento e do Serviço de Saúde em Unidade Prisional	R\$ 9.144.000,00
TOTAL DO OBJETIVO		R\$ 10.714.000,00

DIRETRIZ – FORTALECER A GESTÃO DO TRABALHO E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PROMOVENDO A VALORIZAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, SAÚDE, SEGURANÇA E A HUMANIZAÇÃO DAS RELAÇÕES E PROCESSOS DE TRABALHO E DOS TRABALHADORES EM TODOS OS NÍVEIS DE ATENÇÃO, OBJETIVANDO O TRABALHO E O PROVIMENTO DIGNO, SEGURO E HUMANIZADO, PRIORIZANDO NOVOS VÍNCULOS ESTATUTÁRIOS.

OBJETIVO 13 – ORDENAR A FORMAÇÃO, FORTALECER E IMPLEMENTAR ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE, COM FOCO NA VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DO TRABALHADOR E NAS RELAÇÕES HUMANIZADAS, DIGNAS E SEGURAS NO SUS/BA.

META 1: Implementar em 87,5% das unidades próprias de saúde sob gestão direta, estratégias de gestão do trabalho				
INDICADOR: Percentual de unidades próprias de saúde sob gestão direta com estratégias de gestão do trabalho implementada				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 79,30%		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SUPERH
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Ampliar o número de unidades próprias de saúde sob gestão direta com Serviço Integral de Atenção à Saúde do Trabalhador (SiaSt) implantado	Número de unidades com SiaSt implantado	02	4381	DGTES PROSUS
Ampliar o número de unidades próprias de saúde sob gestão direta com Comissão Local de Saúde do Trabalhador (CLST) implantada	Número de unidades com CLST implantada	02		
Implantar o Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) em unidades próprias de saúde sob gestão direta	Número de unidades com PGR e PCMSO implantado	01		

Ampliar o número de unidades próprias de saúde sob gestão direta com Núcleos de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (Nugtes) implantado e em funcionamento	Número de unidades com Nugtes implantado e em funcionamento	01		
Ampliar o número de unidades próprias de saúde sob gestão direta com pelo menos 04 setores/categorias com dimensionamento da força de trabalho realizada	Número de unidades com pelo menos 04 setores/categorias dimensionado/a	04		
Realizar ações da equidade de gênero, raça e valorização das/os trabalhadoras/es do SUS previstas no Plano Estadual de Humanização, nas unidades próprias de saúde sob gestão direta	Número de unidades com ações da equidade de gênero, raça e valorização das/os trabalhadoras/es do SUS realizada	04	4484	
Ampliar o número de unidades próprias de saúde sob gestão direta com o Programa PermanecerSUS implantado	Número de unidades com o Programa PermanecerSUS implantado	01		
Ampliar o número de unidades próprias de saúde sob gestão direta com Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) implantado	Número de unidades com GTH implantado	01		
Publicar edital de chamamento para certificação do Selo de Humanização em Saúde do SUS-BA (Acreditação Hospitalar para Humanização)	Número de chamamento para certificação do Selo de Humanização em Saúde do SUS -BA publicado	01		
Elaborar relação de servidores aptos ao desenvolvimento funcional na carreira (promoção e progressão)	Número de relação de servidores elaboradas	01	Custo Inespecífico	
Realizar concurso público	Número de concurso público realizado	0	A DEFINIR	SUPERH

META 2: Ordenar 85% de profissionais, trabalhadores e estudantes em processo de formação e ou qualificação regulados e Matriculado em processos formativos na ESPBA				
INDICADOR: Percentual de profissionais, trabalhadores e estudantes em processo de formação e ou qualificação regulados e Matriculado em processos formativos na ESPBA				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SUPERH
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Qualificar trabalhadores e gestores do SUS-BA	Número de trabalhadores e gestores do SUS certificados	6.000	3054	ESPBA
Ampliar a inclusão das temáticas de equidade de gênero, raça, cor e etnia nas ações educativas ofertadas pela ESPBA	Percentual de inclusão das temáticas de equidade de Gênero, raça, cor e etnia ampliados	80%	Custo Inespecífico	
Regular vagas de residências em Saúde vinculadas à SESAB	Número de vagas de residências preenchidas	700	2560	
Regular estudantes de graduação nos campos de prática da rede SUS-BA para os estágios obrigatórios de graduação	Número de estudantes de graduação para estágio obrigatório regulados	20.000	4477	
Regular vagas de estudantes nos campos de prática da rede SUS-BA para os estágios obrigatórios de nível médio/técnico	Número de estudantes de nível médio/técnico para estágio obrigatório regulados	6.000		
Qualificar estudantes de graduação e da formação técnica que cumprem seus estágios na Rede SUS-BA nos Programas de Estágio Não Obrigatórios (médio - técnico e graduação)	Número de estudantes de graduação e da formação técnica qualificados	450		

META 3: Atingir 40% das unidades gestoras da SESAB com regulação da atuação funcional, com pelo menos duas ações correicionais, educativas e/ou de boas práticas realizadas				
INDICADOR: Percentual de unidades gestoras da SESAB com regulação da atuação funcional, com pelo menos duas ações correicionais, educativas e/ou de boas práticas realizadas				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: CORREGEDORIA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar inspeções de caráter educativo e preventivo nas unidades gestoras da SESAB como regulação da atuação funcional	Número de inspeções realizadas	20	4835	DGIN
Capacitar os membros das comissões de processos correicionais e servidores das unidades gestoras da SESAB para a qualificação do processo de trabalho	Número de capacitações realizadas	15		DIPAD/DIPS
Capacitar os membros das comissões de processos administrativos sancionatórios, fiscais e gestores de contratos administrativos	Número de capacitações realizadas	12		NUPAF
Capacitar trabalhadores / servidores das unidades gestoras da SESAB para o enfrentamento dos atos negativos e riscos psicossociais para a melhoria do meio ambiente do trabalho	Número de capacitações realizadas	10		DGIN
Finalizar os processos correicionais instaurados no âmbito da Corregedoria da Saúde	Número de processos finalizados	450		DIPAD/DIPS

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA		
PAOE	NOME	VALOR (R\$)
4381	Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde	R\$ 2.541.000,00
4484	Apoio Institucional a Unidade de Saúde na Implementação dos Dispositivos da Política de Humanização do SUS	R\$ 240.000,00
3054	Qualificação dos Trabalhadores e Gestores do SUS-BA	R\$ 17.168.000,00
2560	Funcionamento do Serviço de Residência em Saúde	R\$ 95.323.000,00
4477	Reordenamento da Formação Superior e Profissional em Saúde	R\$ 240.000,00
4835	Difusão de Boas Práticas na Regulação da Atuação Funcional	R\$ 192.000,00
TOTAL DO OBJETIVO		R\$ 115.704.000,00

DIRETRIZ – GARANTIR INVESTIMENTO ADEQUADO PARA A GESTÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS EM SAÚDE DE FORMA REGIONALIZADA, BEM COMO, FOMENTAR A PESQUISA CIENTÍFICA, A TECNOLOGIA, INOVAÇÃO EM SAÚDE, PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS, PRECONIZANDO A COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA, TRANSVERSAL E INTERSETORIAL, COM A DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE AS PRÁTICAS, SERVIÇOS E POLÍTICAS DE SAÚDE COM LINGUAGEM ACESSÍVEL, CONSTRUÍDAS COM BASE NA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE, VALORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E DOS SABERES TRADICIONAIS.

OBJETIVO 14 – FOMENTAR A PESQUISA, O DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO EM SAÚDE.

META 1: Incorporar ao SUS/BA 04 resultados de pesquisas científicas desenvolvidas nas unidades próprias da SESAB				
INDICADOR: Número de pesquisas nas unidades próprias da SESAB com resultados incorporados ao Sistema Único de Saúde (SUS/BA)				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 24		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAFTEC
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Fomentar o desenvolvimento de pesquisas por meio de parcerias para a publicação de editais de pesquisa	Número de editais de pesquisa fomentados	0	Custo Inespecífico	DITEC
Instituir Grupo Gestor para deliberar sobre processos decisórios para a incorporação de resultados de pesquisas científicas	Número de Grupo Gestor formalmente instituído	1		
Realizar capacitação e qualificação de profissionais que atuem na pesquisa	Número de profissionais capacitados e qualificados	45	5273	

Ampliar o número de Comissões Locais de Pesquisa formalmente instituídas nas unidades próprias da SESAB	Número de Comissões instituídas	03		
Apoiar técnica e financeiramente a Fundação Bahiafarma	Número de apoio realizado	01	3325	

META 2: Implantar em 14% das unidades próprias da SESAB o Sistema Plataforma Bahia				
INDICADOR: Percentual de unidades próprias da SESAB com Sistema Plataforma Bahia implantado				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAFTEC
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar capacitações e qualificações de profissionais para operacionalização do Sistema Plataforma Bahia	Número de profissionais capacitados e qualificados	45	5273	DITEC
Realizar atualizações do sistema Plataforma Bahia	Número de atualizações realizadas	02		

META 3: Ampliar para 03 o número de Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) estruturados e implantados na Rede de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Estado da Bahia (RedATS-BA)				
INDICADOR: Número de Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) estruturados e implantados na Rede de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Estado da Bahia (RedATS-BA)				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 2		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: SAFTEC
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar capacitação de profissionais das unidades próprias da SESAB para atuar nos NATS da RedATS-BA	Número de profissionais capacitados	30	3254	DITEC
Apoiar tecnicamente a implantação de NATS em unidades próprias da SESAB	Número de NATS implantados	01		

Adquirir base de dados e softwares científicos para realização de estudos de ATS	Número de bases de dados e softwares científicos adquiridos	0		
Realizar atividades técnico-educacionais para disseminar conceitos em ATS	Número de Atividades técnico-educacionais realizadas	02		
Capacitar farmacêuticos em Farmácia Clínica	Número de profissionais capacitados	0		
Monitorar implementação do serviço de Farmácia Clínica	Número de unidades monitoradas	-		
Implantar Farmácia Clínica em Hospitais de gestão direta da Rede SESAB	Número de unidades com serviço Farmácia Clínica de implantado	20		

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA		
PAOE	NOME	VALOR (R\$)
5273	Monitoramento de Pesquisa Científica e Tecnológica em Saúde	R\$ 800.000,00
3254	Incentivo a Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde	R\$ 305.000,00
3325	Apoio a Estruturação da Fundação Bahiafarma	R\$ 1.406.000,00
TOTAL DO OBJETIVO		R\$ 2.511.000,00

OBJETIVO 15 – INCORPORAR AS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DIGITAL NO ÂMBITO ESTADUAL.

META 1: Implantar em 29 unidades de saúde sob gestão direta o prontuário eletrônico				
INDICADOR: Número de unidades de saúde sob gestão direta com prontuário eletrônico implantado				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 17		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: CGTICS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL

Capacitar profissionais para utilização do prontuário eletrônico	Número de profissionais capacitados	300	3194	CGTICS DG
Modernizar as unidades administrativas e de saúde da rede direta	Número de unidades administrativas e de saúde da gestão direta modernizadas	04		
Implantar plataforma de Telessaúde nas unidades de saúde da rede direta	Número de unidades de saúde da rede direta com a plataforma de Telessaúde implantada	03	A DEFINIR	

META 2: Expandir para 10 o número de sistemas de saúde em utilização pela SESAB interoperados com a Rede Estadual de Dados em Saúde (REDS)

INDICADOR: Número de sistemas de saúde em utilização pela SESAB interoperados com a Rede Estadual de Dados em Saúde (REDS)

VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 3		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: CGTICS	
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL	
Desenvolver sistemas e painéis inteligentes visando otimizar o fluxo de trabalho das unidades da rede SESAB	Número de sistemas e painéis inteligentes desenvolvidos	15	2002	CGTICS DG	
Criar interoperabilidade entre os sistemas da saúde	Número de sistemas da saúde interoperados	03			

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA		
PAOE	NOME	VALOR (R\$)
3194	Aparelhamento de Unidade do Poder Executivo	R\$ 17.840.000,00
2002	Manutenção de Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	R\$ 31.560.000,00
TOTAL DO OBJETIVO		R\$ 49.400.000,00

DIRETRIZ – FORTALECER A GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS, APRIMORANDO OS MECANISMOS DE GOVERNANÇA PÚBLICA, QUALIFICANDO AS AÇÕES DO CONTROLE, AUDITORIA, OUVIDORIA E TRANSPARÊNCIA, APERFEIÇOANDO O PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO, ESTRATÉGICO E ASCENDENTE EM SAÚDE, VALORIZANDO O PROTAGONISMO POPULAR, GARANTINDO O CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DOS CONSELHOS DE SAÚDE E OUTRAS INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL.

OBJETIVO 16 – APERFEIÇOAR A GESTÃO ESTRATÉGICA EM SAÚDE DE FORMA PARTICIPATIVA COM ÊNFASE NA REGIONALIZAÇÃO, AMPLIANDO OS MECANISMOS DE CONTROLE E TRANSPARÊNCIA, OS CANAIS DE DIÁLOGO COM A SOCIEDADE E O EXERCÍCIO PLENO DO CONTROLE SOCIAL.

META 1: Elaborar 05 Instrumentos de Planejamento e Gestão do Ciclo de Planejamento de Governo em Saúde				
INDICADOR: Número de Instrumentos de Planejamento e Gestão do Ciclo de Planejamento de Governo em Saúde elaborados				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 5		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: APG
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Elaborar Agenda Estratégica	Número de Agenda Estratégica elaborada	-	6301	COPLAN
Realizar Capacitação em instrumentos de planejamento e gestão para gestores, técnicos e conselheiros municipais de saúde	Número de capacitação realizada	01		
Elaborar os instrumentos de planejamento e gestão (RDQA, RAG, PAS, PES e PPA)	Número de instrumentos de planejamento e gestão elaborados	05		
Realizar monitoramento do DIGISUS	Número de monitoramentos realizados	03		

Elaborar Diretriz, Objetivo, Meta e Indicador (DOMI) para os Planos Macrorregionais de Saúde	Número de macrorregiões com DOMI elaborados	0		COPRI
Formar os Comitês Executivos de Governança Macrorregionais	Número de Comitês Executivos de Governança Macrorregionais formados	09		
Elaborar a Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde (PGASS) para os Planos Macrorregionais *	Número de macrorregiões com PGASS elaboradas	-		
Realizar o monitoramento dos Planos Macrorregionais	Número de Planos Macrorregionais monitorados	0		
Qualificar os atores do Estado envolvidos no processo de negociação e pactuação das ações e serviços de saúde no âmbito do SUS nas instâncias gestoras interfederativas	Número de Eventos de qualificação	08	6625	CIB
Construir ferramenta para alinhamento de informações entre Membros de Estado das Comissões Intergestores Regionais (CIR)	Número de ferramentas criadas	0		
Realizar apoio institucional às CIR, no processo de negociação e pactuação das ações e serviços de saúde no âmbito do SUS	Número de CIR apoiadas	28		

***Não existe mais indicação pelo Ministério da Saúde para a elaboração da Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde (PGASS) para os Planos Macrorregionais.**

META 2: Ampliar para 70% a resolutividade das demandas de ouvidoria, considerando o prazo legal				
INDICADOR: Percentual de resolutividade das demandas de ouvidoria da rede SESAB considerando o prazo legal				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 66%		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: OUVIDORIA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar atividades de educação permanente em Saúde para trabalhadores da Rede de Ouvidorias SUS-BA	Número de atividades de Educação Permanente realizadas	25	6069	OUVIDORIA
Realizar atividades de apoio institucional às Ouvidorias da rede SUS Bahia, como: visita técnica, monitoramento dos processos, reunião com gestores, entre outros	Número de atividades de apoio institucional realizadas	50		

META 3: Implantar 05 novas ouvidorias na rede SUS				
INDICADOR: Número de novas Ouvidorias implantadas				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 5		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: OUVIDORIA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar ações regionais de apoio matricial às Ouvidorias da Rede SUS Bahia, como: participação em CIR/CIB, caravanas regionais da ouvidoria, apoio matricial às ouvidorias por região de saúde	Número de ações de apoio matricial realizadas	09	6069	OUVIDORIA

META 4: Implantar em 100% das unidades próprias da SESAB o sistema de apuração e gestão de custos (ApuraSUS)				
INDICADOR: Percentual de unidades de saúde com sistema de apuração e gestão de custos (ApuraSUS) implantados				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 69,35%		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: CEMPSS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Implantar o Sistema de Apuração e Gestão de Custos (ApuraSUS) nas unidades próprias da SESAB	Número de unidades com o Sistema de Apuração e Gestão de Custos (ApuraSUS) implantados	05	3253	CEMPSS
Realizar capacitação de gestores e técnicos das unidades próprias da SESAB para a implantação do Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC)	Número de gestores e técnicos capacitados	100		

META 5: Realizar 90% dos estudos de economia da saúde demandados pelas áreas técnicas da SESAB				
INDICADOR: Percentual de estudos de economia da saúde demandados pelas áreas técnicas realizados				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: CEMPSS
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar estudos econômicos em saúde voltados à tomada de decisão	Número de estudos econômicos em saúde realizados	04	3253	CEMPSS
Realizar capacitação para gestores e técnicos na utilização do ferramental da economia da saúde	Número de gestores e técnicos capacitados	30		
Elaborar a Política Estadual de Economia da Saúde	Número de política estadual de economia da saúde elaborada	0		

META 6: Auditar 60% do total das demandas de auditoria acolhidas				
INDICADOR: Percentual de auditorias realizadas pela Auditoria do SUS/BA				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: AUDITORIA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar qualificações para os auditores da Auditoria SUS/BA	Número de qualificações realizadas	12	2838	AUDITORIA
Disponibilizar recursos tecnológicos (computadores de mesa, notebooks e software de mineração de dados) para aprimorar o processo de trabalho dos auditores da Auditoria SUS/BA	Número de recursos tecnológicos disponibilizados	10		

META 7: Atender 60% das demandas recebidas pela Auditoria SUS/BA				
INDICADOR: Percentual de demandas atendidas pela Auditoria do SUS/BA*				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: AUDITORIA
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Implantar sistema de monitoramento das demandas recebidas pela Auditoria SUS/BA	Número de sistemas implantados	01	2838	AUDITORIA
Realizar cooperações técnicas com componentes municipais de auditoria e outros órgãos de controle	Número de cooperações técnicas realizadas	03		
Realizar capacitações para os componentes municipais de auditoria e outros órgãos de controle	Número de capacitações realizadas	03		

***Nota Explicativa: Demandas internas e externas de cooperações técnicas, análises recursais, pareceres técnicos, qualificação de auditores de outros componentes e órgãos de controle, visitas técnicas.**

META 8: Fiscalizar 22 unidades ou setores de saúde visando a melhoria dos serviços prestados				
INDICADOR: Número de unidades ou setores de saúde fiscalizados				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: CCI
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Inspecionar unidades ou setores de saúde	Número de unidades ou setores de saúde inspecionados	09	Custo Inespecífico	CCI
Monitorar às auditorias encaminhadas por órgãos de Controle externo e Auditoria SUS/BA	Número de auditorias monitoradas	13		

META 9: Implantar em 04 Macrorregiões de Saúde espaços de participação social				
INDICADOR: Número de espaços de participação social implantados nas Macrorregiões de Saúde				
VALOR DE REFERÊNCIA (2022): 0		POLARIDADE: Positiva		UNIDADE RESPONSÁVEL: GASEC/SEC. EXECUTIVA-CES
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar a 12ª Conferência Estadual e Conferências Temáticas	Número de conferências realizadas	01	4492	SEC. EXECUTIVA
Apoiar os municípios na realização das Conferências Municipais Temáticas	Número de municípios apoiados	417		
Apoiar tecnicamente os municípios	Percentual de municípios apoiados tecnicamente	60%		
Manter o funcionamento do Conselho Estadual de Saúde (CES)	Número de CES em funcionamento	01		GASEC/CES

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA		
PAOE	NOME	VALOR (R\$)
6301	Gestão do Sistema Estadual de Planejamento em Saúde	R\$ 252.000,00
6625	Apoio Técnico à Comissão Intergestores do Sistema Único de Saúde	R\$ 2.400.000,00
6069	Funcionamento da Rede de Ouvidorias em Saúde do SUS-Bahia	R\$ 150.000,00
3253	Aprimoramento das Ações da Economia da Saúde	R\$ 1.026.000,00
2838	Auditoria do Sistema Único de Saúde - SUS - Bahia	R\$ 580.000,00
4492	Funcionamento do Conselho Estadual de Saúde	R\$ 5.460.000,00
TOTAL DO OBJETIVO		R\$ 9.868.000,00

OBJETIVO 17 – PROMOVER A GESTÃO DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS E INFRAESTRUTURA PARA A PRESTAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE.

META 1: Não se aplica*				
INDICADOR: Não se aplica				
AÇÃO	INDICADOR DA AÇÃO	META 2026	PAOE	SETOR RESPONSÁVEL
Atender despesas com Encargos de Concessionária de Serviço Público em Unidade Finalística	Percentual de despesas com encargos atendidas	100%	4514	DG
Disponibilizar Frota de Veículos	Número de veículos disponibilizados	15	7850	DG
Aparelhar unidades de saúde	Percentual de unidades de saúde aparelhadas	100%	5607 5609	DG PROSUS
Fiscalizar obras e serviços de Engenharia	Percentual de obras e serviços de engenharia fiscalizadas	100%	2665	CEIRF

Reparar unidade de saúde	Percentual de unidades de saúde reparadas	100%	3312	CEIRF
Gerenciar o Projeto de Fortalecimento do SUS (PROSUS2)	Percentual de projetos gerenciados	100%	7512	PROSUS
Realizar administração de pessoal e encargos do grupo ocupacional de saúde das unidades próprias sob gestão direta	Percentual de encargos e administração de pessoal realizadas	100%	4341	SUPERH
Disponibilizar Coberturas Especiais para pessoas com Epidermólise Bolhosa	Número de Coberturas Especiais Disponibilizadas	199.005	4040	DAE
Disponibilizar fórmulas nutricionais em caráter excepcional	Número de Fórmulas Nutricionais Dispensadas	205.734	4187	DGC
Disponibilizar medicamentos em caráter especial	Percentual de unidades farmacêuticas distribuídas em relação às autorizadas	90%	6063	DASF
Manter o funcionamento da Central Farmacêutica da Bahia (CEFARBA)	CEFARBA em funcionamento	01	4089	DASF
Recuperar e reformar Edifício Público	Percentual de unidades recuperadas e reformadas	100%	7854 7855	CEIRF PROSUS

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA		
PAOE	NOME	VALOR (R\$)
4514	Encargos com Concessionária de Serviço Público em Unidade Finalística	R\$ 236.685.000,00
7850	Ampliação e Renovação da Frota de Veículos	R\$ 2.550.000,00
5607	Aparelhamento de unidade de Saúde	R\$ 46.902.000,00
5609	Aparelhamento de Unidade de Saúde da Rede Materno-infantil	R\$ 4.500.000,00
2665	Fiscalização de Obra e Serviço Público	R\$ 10.000.000,00
3312	Reparação de Unidade de Saúde	R\$ 36.000.000,00
7512	Gerenciamento do Projeto de Fortalecimento do Sistema Único de Saúde do Estado da Bahia - ProSUS II	R\$ 117.864.000,00

7854	Recuperação de Edifício Público	R\$ 6.000.000,00
7855	Reforma de Edifício Público	R\$ 16.141.300,00
4040	Disponibilização de Cobertura Especial para Pessoa com Epidermólise Bolhosa	R\$ 19.236.000,00
4187	Disponibilização de Fórmula Nutricional em Caráter Excepcional	R\$ 10.000.000,00
4341	Administração de Pessoal do Grupo Ocupacional de Saúde	R\$ 1.149.127.000,00
6063	Disponibilização de Medicamento em Caráter Especial	R\$ 210.000.000,00
4089	Funcionamento dos Serviços da Assistência Farmacêutica	Custo incluso em PAOE já referida
TOTAL DO OBJETIVO		R\$ 1.865.005.300,00

4. PREVISÃO DE RECURSOS POR OBJETIVO PARA AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE PAS – 2026

OBJETIVOS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
1 - IMPLEMENTAR A DESCENTRALIZAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.	R\$ 124.573.240,00
2 - GARANTIR A ADOÇÃO DE AÇÕES OPORTUNAS DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS.	R\$ 13.959.000,00
3 - FORTALECER A CAPACIDADE DE RESPOSTA EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA.	Custo incluso em PAOE já referida no Objetivo 1
4 - CONSOLIDAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR, AMPLIANDO A COBERTURA EM TODAS AS REGIÕES DO ESTADO.	R\$ 6.540.000,00
5 - APRIMORAR O PAPEL DE COORDENADOR DO SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, ATUANDO NA ELIMINAÇÃO E PREVENÇÃO DE RISCOS À SAÚDE EM SERVIÇOS, PRODUTOS E CIRCULAÇÃO DE BENS DE INTERESSE DA SAÚDE.	R\$ 8.710.000,00
6 - FORTALECER A RESOLUTIVIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) COMO COORDENADORA DO CUIDADO E ORDENADORA DA REDE.	R\$ 238.940.000,00
7 - POTENCIALIZAR A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS) DE FORMA REGIONALIZADA, HUMANIZADA, AMPLIANDO A EQUIDADE DE ACESSO E GARANTINDO A INTEGRALIDADE.	R\$ 5.680.757.610,00
8 - FORTALECER A REGULAÇÃO NAS TRÊS DIMENSÕES DE ATUAÇÃO: SISTEMAS, ATENÇÃO À SAÚDE E ACESSO A ASSISTÊNCIA DE FORMA EQUÂNIME, OPORTUNA E INTEGRADA À REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS).	R\$ 1.467.096.000,00
9 - APRIMORAR A REDE DE ATENÇÃO HEMATOLÓGICA E HEMOTERÁPICA, FORTALECENDO A REGIONALIZAÇÃO.	R\$ 68.384.000,00
10 - FORTALECER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, INTEGRADA À REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE, EM PERSPECTIVA REGIONALIZADA, FAVORECENDO O ACESSO DE MEDICAMENTOS E SEU USO RACIONAL.	R\$ 133.081.000,00
11 - POTENCIALIZAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS) DE FORMA REGIONALIZADA, AMPLIANDO O ACESSO E A QUALIDADE DO CUIDADO.	R\$ 21.624.280,00
12 - FORTALECER A TRANSVERSALIDADE DAS POLÍTICAS DE EQUIDADE NA REDE DE ATENÇÃO	R\$ 10.714.000,00

À SAÚDE (RAS) COM ÊNFASE NA ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DAS POPULAÇÕES HISTORICAMENTE EXCLUÍDAS, DISCRIMINADAS E/OU ESTIGMATIZADAS.	
13 - ORDENAR A FORMAÇÃO, FORTALECER E IMPLEMENTAR ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE, COM FOCO NA VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DO TRABALHADOR E NAS RELAÇÕES HUMANIZADAS, DIGNAS E SEGURAS NO SUS/BA.	R\$ 115.704.000,00
14 - FOMENTAR A PESQUISA, O DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO EM SAÚDE.	R\$ 2.511.000,00
15 - INCORPORAR AS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DIGITAL NO ÂMBITO ESTADUAL.	R\$ 49.400.000,00
16 - APERFEIÇOAR A GESTÃO ESTRATÉGICA EM SAÚDE DE FORMA PARTICIPATIVA COM ÊNFASE NA REGIONALIZAÇÃO, AMPLIANDO OS MECANISMOS DE CONTROLE E TRANSPARÊNCIA, OS CANAIS DE DIÁLOGO COM A SOCIEDADE E O EXERCÍCIO PLENO DO CONTROLE SOCIAL.	R\$ 9.868.000,00
17 - PROMOVER A GESTÃO DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS E INFRAESTRUTURA PARA A PRESTAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE.	R\$ 1.865.005.300,00
TOTAL DOS OBJETIVOS	R\$ 9.816.867.430,00

Obs: O orçamento destinado às ações de operação especial, encargos e manutenção não constam nos objetivos finalísticos.

5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

De acordo com o art. 6º da Portaria MS/GM nº 2.135/2013, o Relatório de Gestão é o instrumento com elaboração anual, que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano Estadual de Saúde, este contempla os seguintes itens:

- I - as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde;
- II - as metas da PAS previstas e executadas;
- III - a análise da execução orçamentária; e
- IV - as recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde.

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da PAS e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, devendo conter as seguintes informações:

- I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

No que se refere a PAS 2026, esta será monitorada de acordo com o preconizado nas diretrizes de planejamento dos instrumentos de gestão do SUS, sendo esses: Plano Estadual de Saúde (PES) que marca as intenções e os resultados a serem alcançados no período de quatro anos, expressos em objetivos, diretrizes e metas; Programação Anual de Saúde (PAS) que operacionaliza as intenções descritas no Plano de Saúde; Relatório Anual de Gestão (RAG) que registra os resultados alcançados com a execução da PAS e norteia eventual redirecionamento; Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior que é instrumento de

prestação de contas do gestor do SUS referente a cada quadrimestre. Apesar da Portaria nº 2.135/2013, do Ministério da Saúde, determinar que a apresentação dos instrumentos seja quadrimestral, ressalta-se que a necessidade de monitoramento e avaliação dos resultados de Saúde deve ser contínua.

Monitorar impõe a atuação do controle interno para verificação da compatibilidade entre as ações planejadas e aquelas executadas, abrangendo aspectos operacionais medidos em termos de eficiência, eficácia, efetividade e economicidade, haja vista que a ação governamental deve impactar de maneira positiva a comunidade.

Avaliar envolve a adoção de medidas para correção de desvios que possam interferir na obtenção dos resultados desejados, já que é por meio da ação conjunta entre de quem acompanha, monitora e que faz a gestão, que ao observar à variação negativa dos indicadores das ações governamentais, possa corrigir a tempo, de forma a não comprometer os resultados ajustados com a população. Daí a importância de designação de responsável para cada serviço e produto a ser entregue à sociedade.

Com a publicação da Lei nº 13.204, de 11 de dezembro de 2014, foram criadas as Assessorias de Planejamento e Gestão – APG na estrutura de todas as Secretarias e Órgãos da Administração Pública Estadual. A APG tem por finalidade promover, no âmbito setorial, em articulação com a Secretaria da Administração – SAEB e a Secretaria do Planejamento - SEPLAN, a gestão organizacional, do planejamento estratégico, do orçamento e de tecnologias da informação e comunicação TIC, dos sistemas formalmente instituídos, com foco nos resultados institucionais. No âmbito da SESAB houve também a implantação, através da Portaria nº. 287 de 15 de março de 2016, da Rede de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - Rede PMA, que, sob a coordenação da APG constitui-se como um espaço legítimo de institucionalização e consolidação dos processos de planejamento, monitoramento e avaliação na Saúde.

Em articulação com os setores responsáveis e através das ações da APG, a rede PMA constitui-se em elemento-chave do desenho estratégico aqui proposto para o monitoramento e avaliação do PES 2024-2027.

Para registro do monitoramento e avaliação dos Planos Estaduais e das Programações Anuais de Saúde dos entes federados, o governo federal, através do Ministério da Saúde, criou o sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP), plataforma que tem por objetivo o registro de dados do Plano de Estadual de Saúde (PES) e da Programação Anual de Saúde (PAS), bem como a elaboração e o envio do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG), para apreciação e/ou aprovação desses instrumentos pelos Conselhos de Saúde, sendo regulamentado pela Portaria GM/MS n. 750, de 29 de abril de 2019.

Para o PES, além dos indicadores que compõem os objetivos do plano, outros sete indicadores foram selecionados para avaliar o desempenho das ações e políticas públicas em saúde e deverão ser anualmente monitorados e avaliados, contribuindo, também, no processo de tomada de decisão e na implementação de ações corretivas, quando necessárias para o aprimoramento da Gestão do SUS no Estado.

Abaixo apresentam-se os 07 indicadores com seus valores de referência, polaridade e área responsável.

Quadro 80. Indicadores para o monitoramento e avaliação do PES 2024-2027. Bahia, 2024.

DESCRIÇÃO DO INDICADOR	VALOR DE REFERÊNCIA (2022)	POLARIDADE	SETOR RESPONSÁVEL
Taxa de internação por diabetes <i>mellitus</i> e suas complicações na população de 30-59 anos.	5,5 / 10.000 hab.	Negativa	Sesab/SAIS/DAB
Proporção de óbitos por causas evitáveis em menores de cinco anos.	63,3%	Negativa	Sesab/SAIS/DAB
Taxa de mortalidade prematura (30-69 anos) pelo conjunto das principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).	268,58 / 100.000 hab.	Negativa	Sesab/SUVISA/Divep
Taxa de mortalidade materna por tipo de causas obstétricas diretas.	40,3 / 1.000 NV	Negativa	Sesab/SUVISA/Divep (SIM e Sinasc)
Homogeneidade das 06 vacinas que compõem o calendário nacional de vacinação para crianças menores de 1 ano de idade - pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose), BCG (dose única) e rotavírus (2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.	22,5%	Positiva	Sesab/Suvisa/Divep (SIPNI)
Percentual de casos de sífilis congênita notificados em relação ao total de casos de sífilis em gestantes notificados, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	27%	Negativa	Sesab/Suvisa/Divep (Sinan e Sinasc)
Percentual de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) que realizam “Matriciamento de equipes da Atenção Básica” .	33%	Positiva	Sesab/SAIS/DGC

Fonte: Sais e Suvisa/Sesab.



Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab)
4ª avenida, 400, plataforma VI,
Centro Administrativo da Bahia - CAB - Salvador - BA
CEP 41745-002 - telefone: (71) 3115-4208

